

# RELATÓRIO CONTAS 2022



# ÍNDICE

<b>Capítulo 1 - O ANO DE 2022</b>	<b>4</b>	<b>Capítulo 6 - A NOSSA EMPRESA</b>	<b>47</b>
1. Indicadores	5	1. Recursos Humanos	48
2. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	6	2. Qualidade, Ambiente e Segurança	49
3. Prémios	9	3. Contratação Pública	50
		4. Tecnologias Digitais	50
<b>Capítulo 2 - INOVA-EM</b>	<b>10</b>	<b>Capítulo 7 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA</b>	<b>52</b>
1. Missão	11	1. Investimento e Financiamento a Fundo Perdido	52
2. Visão	11	2. Posição Económica	54
3. Accionista	11	3. Resultados	56
4. Órgãos Sociais	11	4. Posição Financeira	57
5. Estrutura Orgânica	12	5. Relatório sobre a execução do Plano Plurianual de Investimentos	59
<b>Capítulo 3 - SERVIÇOS REGULADOS</b>	<b>13</b>	<b>Capítulo 8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>60</b>
1. Introdução	14	<b>Capítulo 9 - PERSPECTIVAS PARA O FUTURO</b>	<b>62</b>
2. Gestão do Sistema de Abastecimento de Água	16	<b>Capítulo 10 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2021</b>	<b>65</b>
3. Gestão do Sistema de Saneamento de Águas Residuais	22	a. Balanço	66
4. Gestão do Sistema de Resíduos Sólidos Urbanos	27	b. Demonstração de resultados por naturezas	67
5. Regulação Económica dos Serviços de Águas e Resíduos	35	c. Demonstração das alterações no capital próprio	68
		d. Demonstração de fluxos de caixa – método direto	69
		e. Mapa de execução anual do plano plurianual de investimentos	70
		f. Anexo às demonstrações financeiras	73
<b>Capítulo 4 - OUTRAS ATIVIDADES</b>	<b>36</b>	<b>Anexo 1 - RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO</b>	<b>98</b>
<b>Capítulo 5 - CLIENTES</b>	<b>38</b>	<b>Anexo 2 - CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS</b>	<b>99</b>
1. Contratos e Faturação	39		
2. Acessibilidade Económica	42		
3. Cobranças e Suspensões	43		
4. Serviço ao Cliente	44		
5. Satisfação do Cliente	46		

ANO  
DE  
**2022**

## I. INDICADORES

Actividade	2021	2022
Nº Clientes de Água	20 939	21 208
Nº Clientes de Saneamento	19 540	19 700
Nº Clientes de Resíduos Urbanos	20 600	20 726
Água Total Faturada (m <sup>3</sup> )	3 109 172	2 999 094
Água Residual Faturada (m <sup>3</sup> )	2 497 841	2 457 759
Total Resíduos Urbanos Recolhidos (ton.)	15 624	15 538
Total Resíduos Urbanos Retomados para Reciclagem (ton.)	3 441	3 350
Áreas Verdes mantidas (hectares)	28	21
<b>Conta de Exploração - €uros</b>		
Rendimentos Operacionais*	8 148 171	10 923 705
EBITDA**	1 181 049	1 645 035
Resultado Líquido	31 862	94 240
<b>Demonstração da Posição Financeira - €uros</b>		
Capital Social	11 647 332	11 647 332
Capital Próprio	25 143 283	24 687 412
Passivo	10 610 849	12 089 260
Activo Líquido Total	35 754 132	36 776 672
Investimentos	2 822 593	2 055 416

\* Sem desvio Tarifário

\*\* Corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário

## 2. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2022 foi marcado pelas seguintes distinções, atribuídas à INOVA-EM pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR): Selo de Qualidade do serviço de gestão de resíduos urbanos (ao consumidor), Selo de Qualidade do serviço de abastecimento público de água (ao consumidor), Selo de Qualidade do serviço de saneamento de águas residuais urbanas (ao consumidor), Selo de Qualidade exemplar de água para consumo humano e Prémio de Excelência na Gestão dos Resíduos Urbanos.

Os Prémios e Selos dos Serviços de Águas e Resíduos são uma iniciativa da ERSAR, que conta com um júri representativo do setor, e as distinções são atribuídas a entidades gestoras que se destacaram pelo seu bom desempenho, em diferentes categorias, tendo em conta aspetos relacionados com a governança, cumprimento das obrigações legais, conduta perante o regulador e ocorrências significativas com impacto na prestação do serviço. O Prémio de Excelência premeia a entidade que apresentou o melhor desempenho em determinada categoria.

Com gastos totais a atingir o valor de 10,63 milhões de euros, superiores em 27,8% relativamente aos observados em 2021, no ano de 2022 destaca-se o acréscimo de 71,8% nos gastos com fornecimentos e serviços externos, que atingiu os 5,32 milhões de euros. O prazo médio de pagamentos foi de 38 dias. Os gastos com pessoal ascenderam a 2,85 milhões de euros, ligeiramente superiores a 2021, mesmo observando-se uma redução do número de trabalhadores.

No que respeita aos rendimentos, o valor conseguido foi de 10,92 milhões de euros. Os investimentos realizados ascenderam a 2,06 milhões de euros, mantendo-se as limitações na capacidade de resposta das entidades executantes, com consequências nos baixos níveis de reabilitação e renovação das infraestruturas.

O volume de água entrada no sistema, com origem nas captações dos Olhos da Ferveça, foi de 4.188.631 m<sup>3</sup>, o que representa um decréscimo de 4,5% relativamente a 2021, não obstante termos assistido a um crescimento do n.º de clientes de 20.939 para 21.208.

Observa-se também uma redução do volume de água faturada, concluindo-se que se está a alterar a procura, com consumos médios a baixar e a rondar os 125 litros por habitante, por dia.

Importa referir que, observando-se um aumento das tarifas em 2022, inevitável face aos aumentos dos custos de produção, mantém-se um nível equilibrado dos preços praticados ao consumidor, quando comparados com os preços praticados nos municípios confinantes, na região e na média nacional, tendo sido garantida a coberturas de gastos.

A gestão sustentável da água, no seu ciclo urbano, implica um serviço eficiente, de qualidade, que respeite o recurso água em todas as suas vertentes, tecnicamente evoluído e com preocupações de sensibilização do consumidor e alteração dos seus comportamentos.

Tal sustentabilidade motivou a definição interna do plano de redução das perdas de água e do plano de redução de infiltrações e descargas indevidas nas redes de saneamento. São duas enormes preocupações da INOVA-EM, face aos volumes de investimento necessários, às metas estabelecidas e aos comportamentos e práticas que ainda observamos na sociedade. Se por um lado se apresenta preocupante o agravamento dos efeitos das alterações climáticas, com secas extremas e prolongadas e eventos extremos de precipitação, por outro lado a debilidade económica é um obstáculo ao pagamento dos serviços pelo seu custo real. Como tal, parece absolutamente necessário que sejam criadas linhas de financiamento para atacar estes problemas, e que as candidaturas não sejam condicionadas com práticas restritivas e discriminatórias tendentes a penalizar as entidades que, como a INOVA-EM, não se agregaram e apresentam bons indicadores de cobertura e eficiência.

É imperioso aumentar os investimentos na reabilitação, quer na adução e distribuição de água, quer na coleta de esgotos, sob pena de se observar um significativo atraso e, além de não se conseguirem resolver os problemas referidos, não se conseguir ajustar as necessidades de reabilitação aos tempos de vida útil das infraestruturas.

Como também é imperioso rever normas e regulamentos, adequar os meios urbanos implementando soluções integradas e garantir que, aquilo a que assistimos hoje em termos de impactos ambientais, seremos capazes de minimizar no futuro.

A emergência climática a que assistimos, impõe a alteração de hábitos e comportamentos e o repensar dos modelos de gestão, no sentido de responder aos desafios atuais, garantindo o acesso a água segura, de qualidade e em quantidade, e garantindo que a rejeição de águas usadas se fará também de forma segura, quer para

a saúde pública quer para o ambiente. Na drenagem e tratamento de águas residuais, é importante referir que a AdCL tem em curso as obras necessárias para resolver o problema da incapacidade de transporte e tratamento das águas residuais que a INOVA-EM entrega naquele sistema multimunicipal.

A INOVA-EM é responsável pela gestão direta de 553 kms de rede coletora e emissários, 65 estações elevatórias e 9 estações de tratamento. Em 2022, aproximadamente 60% dos esgotos recolhidos pela INOVA-EM, foram entregues no sistema da AdCL para o devido tratamento.

Para a qualidade do ambiente urbano, a INOVA-EM contribui com a recolha de resíduos urbanos, a limpeza urbana e a manutenção de espaços verdes municipais. Em 2022, foram recolhidas 15.538 toneladas de resíduos urbanos, que correspondem a uma produção média de 433 kg por habitante, por ano. Desta totalidade de resíduos urbanos recolhidos, 21,6% foram destinados a valorização e reciclagem.

Quando as metas de reciclagem apontam para 55% em 2025, parece evidente que não vai ser possível atingi-las caso não se observe o rápido reforço da rede de recolha seletiva em ecopontos e no porta-a-porta.

Depois da instalação do Ecocentro, na zona industrial de Cantanhede, e da implementação do ecocentro móvel para percorrer as freguesias, a INOVA-EM preparou os serviços para a recolha de Bioresíduos, um novo fluxo que será operacionalizado durante 2023 e que, sendo seguramente um dos maiores desafios da empresa, permitirá melhorar os indicadores tanto mais quanto maior for a adesão da população à separação e deposição adequada daqueles resíduos.

Na sequência da transferência de competências para as freguesias, a INOVA-EM ficou com a manutenção de 21 hectares de espaços verdes públicos municipais, garantindo o referencial de qualidade urbana que tem sido reconhecido.

Em 2022 realizou-se a 30ª edição da EXPOFACIC, com assinalável êxito. A exposição comercial e industrial, a gastronomia, as exposições temáticas e os grandes espetáculos musicais, continuam a fazer da EXPOFACIC um evento marcante no panorama das festas deste tipo que se realizam na península ibérica.

Com todos os constrangimentos observados, decorrentes da crise pandémica e do conflito observado na Europa, com repercussões sociais e económicas, a INOVA-EM apresenta resultados que, de uma forma geral e com base no inquérito de satisfação realizado no final de 2022, são muito positivos.

A classificação, naquele inquérito, foi de 4,12 numa escala de 1 a 5, incluindo a perceção relativa à qualidade dos serviços prestados considerando o preço pago pelos mesmos.

O resultado líquido do exercício ascendeu a 94 mil euros e a demonstração económico-financeira permite verificar o equilíbrio da empresa. Em termos de indicadores, a INOVA-EM apresenta liquidez geral de 0,84 e autonomia financeira de 67,1%.

Os resultados apresentados devem-se aos 139 trabalhadores e trabalhadoras da INOVA-EM, que diariamente dão o seu melhor para o desenvolvimento da empresa e para a melhoria da qualidade de vidas das pessoas, pelo que lhes dirijo aqui, em meu nome e em nome dos meus colegas da Administração, uma palavra de agradecimento.

Também os clientes e a população em geral, nos merecem uma palavra de agradecimento pela compreensão e confiança na empresa.

De igual forma fica aqui registada a nossa gratidão às entidades com quem a INOVA-EM se relaciona, e especialmente ao acionista, o Município de Cantanhede, pela confiança, apoio e colaboração.

Cantanhede, 10 de março de 2023

O Presidente do Conselho de Administração



**Idalécio Pessoa Oliveira**



### 3. PRÉMIOS

Os “Prémios e Selos dos Serviços de Águas e Resíduos” são uma iniciativa da ERSAR, que visa identificar, distinguir e divulgar casos portugueses de referência relativos à prestação do serviço de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos, avaliada nos termos dos vários ciclos de regulação. Resulta de uma parceria com o Jornal “Água & Ambiente” e cujos elementos do Júri, são entidades representativas do setor, como a APDA, APESB, APRH, a ESGRA, a APEMETA e a DECO.

Em 2022, a INOVA-EM arrecadou 1 Prémio de Excelência e 4 Selos de Qualidade.



FIGURA – PRÉMIO E SELOS DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

Num universo de 237 entidades gestoras, a nível nacional, A INOVA-EM foi distinguida com o Selo de Qualidade do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos (ao consumidor) e o Prémio de Excelência do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos (ao consumidor).

Estas distinções demonstram a importância do investimento em recursos humanos e em equipamentos que a empresa municipal tem vindo a fazer (aquisição de novas viaturas de recolha de resíduos, os novos Ecocentro Municipal e ecocentro móvel) e das campanhas de sensibilização, junto da população, para a adoção de comportamentos vocacionados para a redução de resíduos e para a sua reciclagem.

Ainda no âmbito dos prémios da ERSAR, os Serviços de Água da INOVA-EM foram distinguidos, na categoria de serviço ao consumidor, com os três selos de qualidade, no respeitante ao serviço de abastecimento público de água, ao serviço de saneamento de águas residuais urbanas e à qualidade exemplar de água para consumo humano.

Este reconhecimento, num universo de 353 entidades gestoras, a nível nacional, representa o trabalho diligente realizado pela vasta equipa desta empresa municipal, que é responsável pelo fornecimento de água a um território que se estende por 400Km<sup>2</sup>, servindo 165 localidades, de 14 freguesias.

Também a EXPOFACIC foi galardoada na categoria de “Festas, Feiras e Romarias” do Prémio Cinco Estrelas Regiões, atribuído pela entidade Fivestars, uma competição que dá a conhecer marcas, negócios e pequenas empresas que têm uma enorme importância para cada região portuguesa. Estas são distinguidas pelo valor que oferecem e acrescentam, seja na cultura, economia ou até mesmo nos postos de emprego que proporcionam.



FIGURA – PRÉMIO CINCO ESTRELAS REGIÕES

# INOVA EM

## 1. MISSÃO

Garantir a um custo socialmente aceitável a qualidade dos serviços públicos municipais de abastecimento de água, águas residuais e resíduos sólidos urbanos, bem como garantir que todas as restantes atribuições delegadas pelo Município de Cantanhede são desenvolvidas com critérios de eficácia e eficiência, promovendo-se a qualidade de vida das populações e obedecendo-se a critérios de sustentabilidade económico-financeira e ambiental.

## 2. VISÃO

Procurar ser uma entidade gestora de referência a nível nacional, relativamente aos serviços públicos de abastecimento de água, águas residuais e resíduos sólidos urbanos e contribuir para que Cantanhede seja um dos concelhos com melhor qualidade de vida do país.

## 3. ACIONISTA

Município de Cantanhede

Acionista único

Capital Social – 11.647.332 Euro

## 4. ÓRGÃOS SOCIAIS

### ASSEMBLEIA GERAL

#### Presidente:

Pedro António Vaz Cardoso

#### Mesa:

José Alberto Arêde Negrão

Anabela Barosa Lourenço

Francisco Daniel dos Santos Henriques

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Idalécio Pessoal Oliveira

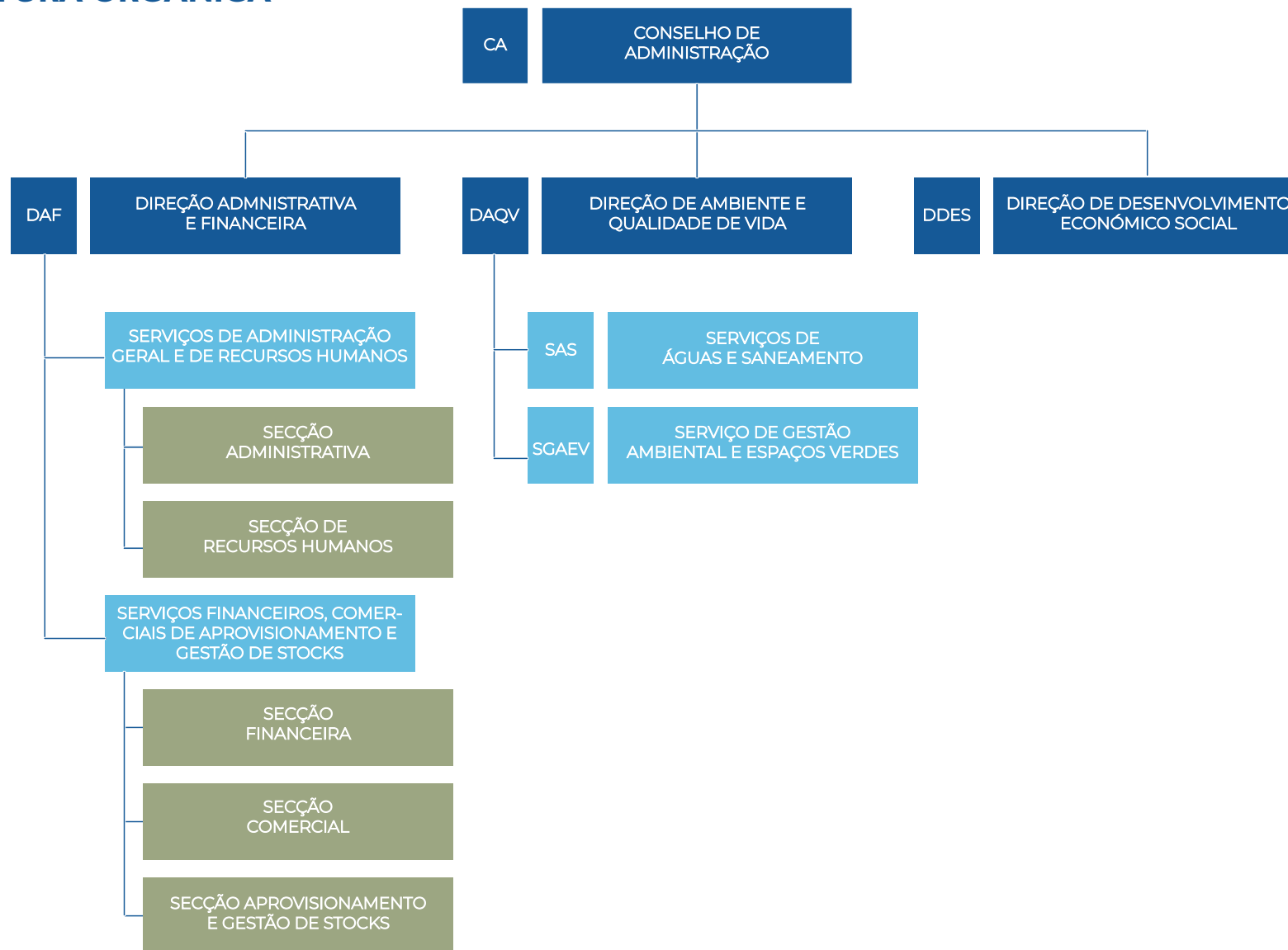
Administrador: Luís Pedro Casalta Martins de Castro

Administradora: Paula Videira

### FISCAL ÚNICO

Pinto Castanhiera & Miguel Castanhiera, SROC, Lda.

## 5. ESTRUTURA ORGÂNICA



# SERVIÇOS REGULADOS

## I. INTRODUÇÃO

As atividades desenvolvidas pela empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos são reguladas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), de acordo com a Lei n.º 10/2014, de 6 de março, que aprovou os seus estatutos, e desenrolam-se num contexto definido pelo Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de agosto, Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, Decreto-Lei n.º 114/2014 de 21 de julho, Regulamento n.º 446/2018, de 23 de julho (Regulamento de Procedimentos Regulatórios) e disposições, recomendações e regulamentos tarifários emitidos pela entidade reguladora. Também estão sujeitas ao acompanhamento da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), enquanto regulador ambiental.

### REGULAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

O Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho e pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 07 de dezembro, é o diploma legal que regulamenta a qualidade da água para consumo humano, definindo a frequência de amostragem e de análise a cumprir nos pontos de entrega, estabelecendo as normas de qualidade para cada parâmetro cujo controlo é obrigatório e aconselhando as entidades gestoras a implementar planos de segurança da água, numa perspetiva de análise e prevenção de riscos para a qualidade da água potável.

A ERSAR é a autoridade competente para a verificação da qualidade da água para consumo humano, cabendo-lhe aprovar e monitorizar os respetivos planos.

O Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) de 2021 da INOVA-EM

foi aprovado em dezembro de 2020 pela ERSAR. No âmbito do PCQA aprovado, foram efetuadas 1.054 análises, tendo sido detetados 4 incumprimentos aos valores paramétricos, localizados nas redes prediais, o que evidencia um bom desempenho, com uma percentagem de cumprimento de 99,6%.

Os resultados obtidos no âmbito do PCQA são reportados anualmente à ERSAR e publicados no Relatório Anual do Setor de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP), Volume 2 – Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano.

### REGULAÇÃO DA QUALIDADE DE SERVIÇO

A regulação da qualidade de serviço é assegurada pela ERSAR, de acordo com o disposto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto. Esta atuação abrange a monitorização e a avaliação da qualidade de serviço, através de um conjunto de indicadores, efetuando um exercício de benchmarking entre as várias entidades gestoras dos setores das águas e resíduos, publicando anualmente os resultados no RASARP, Volume 1 – Caracterização do setor de águas e resíduos.

O processo de consulta ao setor do Guia Técnico n.º 27 - Guia de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores - 4.ª geração do sistema de avaliação decorreu no final de 2021, sendo que a avaliação da qualidade de serviço entrará em vigor para reportes de 2022.

### REGULAÇÃO ECONÓMICA

A regulação económica é assegurada pela ERSAR, com o intuito de promover a regulação de preços para garantir tarifas eficientes e socialmente aceitáveis e que garantam a sustentabilidade económica e financeira das entidades gestoras. É feita através de regulamentos tarifários e no caso dos serviços delegados, através de emissão de parecer sobre o contrato de gestão e regulação da tarifa aí prevista.

Em 2022 encontra-se em vigor o 2.º quinquénio do contrato de gestão delegada entre o Município de Cantanhede e a INOVA-EM, após parecer favorável por parte da ERSAR e revisão do seu clausulado contratual e respetivos anexos, nomeadamente, os objetivos estratégicos e respetivos indicadores de monitorização, o estudo de viabilidade económico-financeira e a trajetória tarifária para o período 2020-2024.

Terminada a análise dos contributos do setor, a ERSAR publica em 2022 a Recomendação Tarifária dos Serviços de Águas (Recomendação Tarifária n.º 1/2022) que vem substituir parcialmente as recomendações n.os 1/2009, de 28 de agosto, e 2/2010, de 21 de fevereiro, bem como o n.º 2 da Recomendação n.º 4/2007.

## **REGULAÇÃO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS**

Nos termos dos seus estatutos, compete também à ERSAR, a definição de regras de relacionamento entre as entidades gestoras em alta e em baixa e entre estas últimas e os respetivos utilizadores, nomeadamente no que respeita às condições de acesso e contratação de serviço, medição, faturação, pagamento e cobrança e prestação de informação e resolução de litígios, regulamentando os respetivos regimes jurídicos e a proteção dos utilizadores de serviços públicos essenciais. Neste âmbito, é de destacar a emissão de parecer sobre os regulamentos de serviços, a Recomendação n.º 1/2010, relativa aos conteúdos que devem constar nas faturas, a Lei n.º 12/2014, de 6 de março, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, o Decreto-Lei n.º 114/2014, de 21 de julho, relativa a fatura detalhada e o Regulamento n.º 594/2018, de 4 de setembro, que publica o Regulamento de Relações Comerciais dos Serviços de Águas e Resíduos.

## **REGULAÇÃO AMBIENTAL**

À APA, enquanto Autoridade Nacional da Água, cabe-lhe, neste âmbito e noutros, emitir títulos de utilização dos recursos hídricos, fiscalizando o seu cumprimento e aplicar o respetivo regime económico e financeiro.

Para cobertura dos seus encargos, a APA tem vindo a cobrar a Taxa de Recursos Hídricos (TRH), prevista no regime económico e financeiro dos recursos hídricos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho.

No apuramento da TRH para 2022, de acordo com o n.º 2 do artigo 5º-A da Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro (Fiscalidade Verde), foi definido um limite para o volume de água não faturada em “alta” de 5% e em “baixa” de 20%, sendo eventuais valores superiores a estes volumes suportados pelas entidades gestoras como incentivo à redução de perdas.

A APA é também a Autoridade Nacional de Resíduos, cabendo-lhe, nesse âmbito, e entre outros, o acompanhamento da execução da estratégia nacional para os resíduos, os procedimentos de licenciamento e a aplicação da taxa de gestão de resíduos (TGR).

## 2. GESTÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O volume de água entrada no sistema com origem nas captações dos Olhos da Fervença foi de 4.188.631 m<sup>3</sup>, o que representa um decréscimo de 196.812 m<sup>3</sup> relativamente ao ano anterior, isto é, menos 4,5%. Quanto ao consumo autorizado, verificamos um decréscimo de 114.103 m<sup>3</sup> (-3,4%), com a água não faturada a reduzir-se em 86.289 m<sup>3</sup> (-6,8%), espelhando o trabalho que tem vindo a ser realizado ao nível da minimização das perdas reais e aparentes, com mais reabilitação e setorização das redes, análise de dados e monitorização constante (de pressões e níveis dos reservatórios), pesquisa ativa de fugas e renovação do parque de contadores.

Relativamente à utilização de energia para operar a estação de captação e elevação de água dos Olhos da Fervença, verificou-se uma diminuição de consumo de 83.608 kWh, mantendo a mesma eficiência do ano transato, medida através do indicador de custo específico de produção kWh/ m<sup>3</sup>, que registou em 2022. O resultado mantém-se nos 0,43.

### Dados Gerais Sector Abastecimento de Água

Acessibilidade física do serviço - %	100,0%
Adesão ao serviço - %	99,0%
Zonas de medição e controlo - Unidades	34
Captações de água subterrânea- Unidades	3
Reservatórios - Unidades	21
Estações Elevatórias - Unidades	9
Comprimento Total de Conduitas - Km	662
Ramais - Unidades	23.576
Capacidade de reserva - dias	1
Índice de conhecimento infraestrutural - em 200 pontos	184
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas - em 200 pontos	168

QUADRO – O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM NÚMEROS (2022)





FIGURA – O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (2022)

## BALANÇO HÍDRICO

Em 2022, o consumo autorizado diminuiu 113.614 m<sup>3</sup> (-3,4%), tendo-se conseguido reduzir as perdas reais de água em 74.006 m<sup>3</sup> (-8,6%), resultado da política de substituição de condutas, setorização da rede, monitorização constante e pesquisa ativa de fugas. Prosseguimos os trabalhos por administração direta, nomeadamente a manutenção da acessibilidade física ao serviço nos 97% e a reparação de avarias na rede. Nesse sentido, foi necessário ampliar a rede em 244 metros, executar 117 novos ramais domiciliários e proceder a 97 alterações. Em relação aos contadores, foram instalados 1.289 e substituídos 335. No que diz respeito a avarias, foram reparadas 384, das quais 339 em ramais domiciliários, 36 em condutas e 9 em válvulas.

Efetuada uma abordagem geral ao desempenho do sistema de abastecimento de água no ano de 2022, e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 3ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 13 indicadores previstos, 10 denotam uma qualidade de serviço boa e 2 mediana. Num exercício de comparação com a média ponderada dos indicadores para o ano de 2021, referentes ao universo de entidades gestoras de abastecimento de água em baixa de Portugal Continental (Fonte: RASARP 2022, Volume I- Caracterização do Setor de Águas e Resíduos), verifica-se que 5 em 13 denotam uma qualidade de serviço boa, existindo ainda 5 com avaliação mediana e 3 insatisfatória.

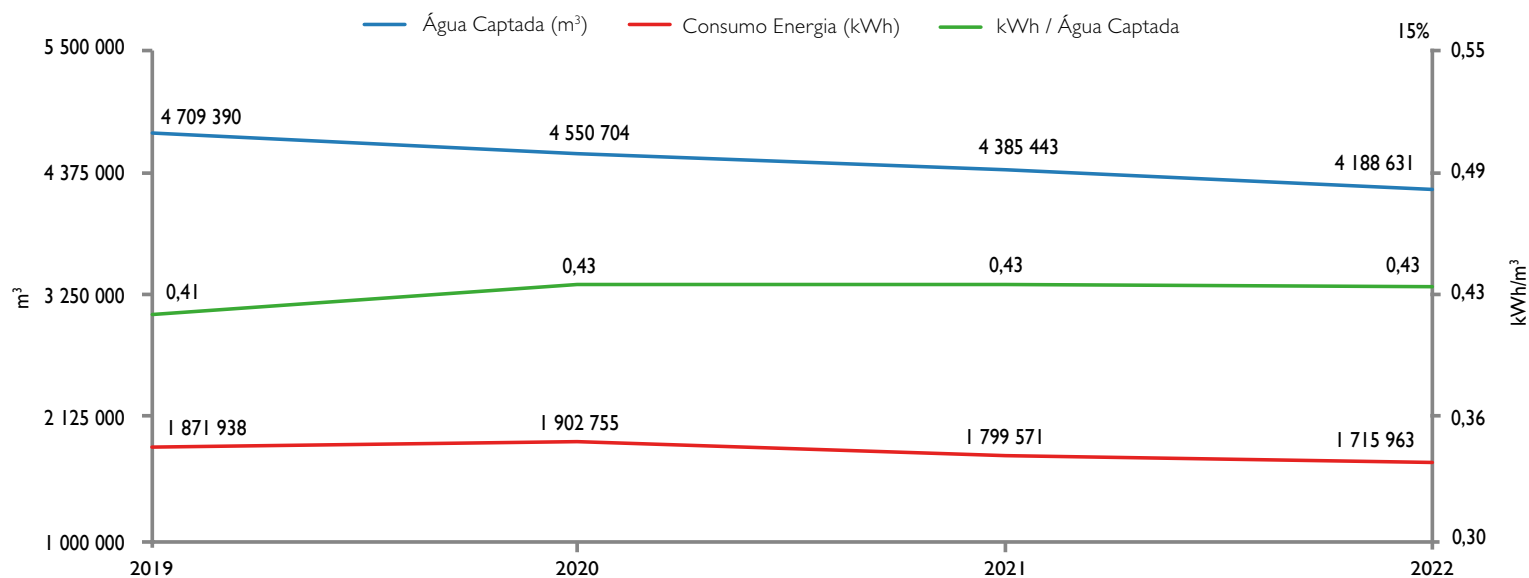


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DE ÁGUA CAPTADA E ENERGIA CONSUMIDA OLHOS DA FERVENÇA (2019-2022)

Variáveis ERSAR	Descrição	2019	2020	2021	Var.21/20		2022	Var.22/21	
					Valor	%		Valor	%
-	1.Água Distribuída	4 242 507	4 006 580	3 892 516	-114 064	-2,8%	3 790 587	-101 929	-2,6%
-	2.Consumo Município de Mira *	466 883	544 124	492 927	-51 197	-9,4%	398 044	-94 883	-19,2%
dAA41ab	3.Água Entrada no Sistema (1+2)	4 709 390	4 550 704	4 385 443	165 261	-3,6%	4 188 631	-196 812	-4,5%
dAA45ab	4.Consumos Concelho de Cantanhede	2 274 527	2 299 697	2 256 992	-42 705	-1,9%	2 356 448	99 456	4,4%
	5.Consumo Município de Mira	466 883	544 124	492 927	-51 197	-9,4%	398 044	-94 883	-19,2%
	6.Consumos Concelhos Limitrofes **	176 985	174 854	216 722	41 868	23,9%	149 143	-67 579	-31,2%
	7.Consumos Jardins e Instalações Deportivas***	132 162	116 807	142 086	25 279	21,6%	95 403	-46 683	-32,9%
Consumo não faturado medido	8.Consumo Próprio	8 888	6 684	11 046	4 362	65,3%	8 991	-2 055	-18,6%
Consumo faturado não medido	9. Outros Consumos Facturados Medidos****	82	153	445	292	190,8%	56	-389	-87,4%
Consumo não faturado não medido	10. Outros Consumos Não Facturados Não Medidos*****	322 959	323 920	261 580	-62 340	-19,2%	260 099	-1 481	-0,6%
dAA44ab	11.Consumo Autorizado (4+5+6+7+8+9+10)	3 382 486	3 466 239	3 381 798	-84 441	-2,4%	3 268 184	-113 614	-3,4%
dAA50ab	12. Água Faturada (11-8-10)	3 050 639	3 135 635	3 109 172	-26 463	-0,8%	2 999 094	-110 078	-3,5%
-	13. Água Faturada Clientes (12-7-9)	2 918 395	3 018 675	2 966 641	-52 034	-1,7%	2 903 635	-63 006	-2,1%
dAA53ab	14. Água Não Faturada (3-12)	1 658 751	1 415 069	1 276 271	-138 798	-9,8%	1 189 537	-86 734	-6,8%
Perdas de Água	15. Perdas de Água	1 326 903	1 084 465	1 003 645	-80 820	-7,5%	920 447	-83 199	-8,3%
Uso não Autorizado	16. Uso não Autorizado (11*2%)	67 650	51 994	50 727	-1 267	-2,4%	49 023	-1 704	-3,4%
Perdas de água por erros de medição	17. Perdas de água por erros de medição (11*13%)	338 249	108 447	90 328	-18 118	-16,7%	82 840	-7 488	-8,3%
Perdas Aparentes	18. Perdas aparentes (16+17)	405 898	160 440	141 055	-19 385	-12,1%	131 863	-9 192	-6,5%
dAA55ab	19. Perdas reais (16+17)	921 005	924 025	862 590	-61 435	-6,6%	788 584	-74 006	-8,6%
	15. Taxa de Perdas (14-8/1)	<b>38,9%</b>	<b>35,2%</b>	<b>32,5%</b>			<b>31,1%</b>		
	16. Água não faturada	<b>35,2%</b>	<b>31,1%</b>	<b>29,1%</b>			<b>28,4%</b>		

#### QUADRO – BALANÇO HÍDRICO (2019-2022)

\* Água abastecida directamente ao Município de Mira, que não passa pela rede de distribuição;

\*\* Municípios de Montemor-o-Velho, Coimbra e Mealhada;

\*\*\* Infraestruturas sob a responsabilidade da INOVA-EM, cujos gastos respeitantes aos consumos de água são contabilizados nos contratos-programa com o Município de Cantanhede;

\*\*\*\* Volumes faturados por imputação a terceiros (reparações de avarias ou ligações directas);

\*\*\*\*\* Lavagens via pública, limpeza coletores, incêndios;

Apesar dos indicadores serem globalmente bastante positivos e muito acima da média nacional, ainda persistem problemas nas questões relativas às perdas de água e valores não faturados. Quando estes problemas forem ultrapassados, a INOVA-EM poder-se-á tornar numa referência nacional ao nível da gestão dos serviços de abastecimento de água, tal como já acontece nos outros dois serviços regulados. A ERSAR lançou ainda ano final do ano de 2021 o guia técnico nº 27 referente à nova geração de indicadores a reportar em 2023 sobre a qualidade de serviço do ano 2022. A 4.ª geração do sistema de avaliação apresenta uma estrutura semelhante à do sistema anterior, mantendo uma parte significativa dos indicadores de qualidade do serviço. De forma a garantir comparabilidade entre os anos anteriores são apresentados neste relatório os indicadores na versão 3G sendo que o reporte para a ERSAR será apresentado na versão 4G. Nos anos seguintes será apresentado o ano 2022 na versão 4G garantindo assim comparabilidade entre o ano 2023 e 2022.

Nesse sentido, prosseguimos em 2022, com a materialização de um conjunto de ações previstas na operação “Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água do Concelho de Cantanhede”, e que conta com o apoio do POSEUR, nomeadamente:

- Empreitada, em curso, da remodelação de rede de abastecimento de água e ramais da ZMC Cantanhede, onde foram substituídos em 2022, aproximadamente 0,6 km de condutas de distribuição, e construídos 14 ramais domiciliários, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 100%;

- Empreitada em curso da adutora Fervença/Tocha - 1ª fase e remodelação da rede de abastecimento de água e ramais da ZMC da Sanguinheira - 2ª fase –, onde foram substituídos 0,2 km de condutas e construídos 7 ramais domiciliários, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 82%, prevendo-se a sua conclusão durante o 2º trimestre de 2023;

- Conclusão da empreitada da reformulação da conduta elevatória Fervença-Lemedede no 2º trimestre de 2023;

- Empreitada em curso da Remodelação da rede de abastecimento de água e ramais da ZMC de Pocariça, onde foram substituídos aproximadamente 7 km de condutas, instalados 31 marcos de incêndio e construídos 402 ramais domiciliários, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 99%, prevendo-se a sua conclusão 1º trimestre de 2023;

- Empreitada aquisição e instalação de válvulas reductoras de pressão no sistema de abastecimento de água do Concelho de Cantanhede, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 63%, prevendo-se a sua conclusão 1º trimestre de 2023;

Adequação da interface com o utilizador							
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2022	INOVA 2021	INOVA 2020	RASARP 2022 - Média Nacional 2021
AA01	Acessibilidade física do serviço (%)	Avalia a possibilidade de ligação do utilizador do serviço à infraestrutura física da entidade gestora	[80;100]	97% ●	100% ●	100% ●	94% ●
AA02	Acessibilidade económica do serviço (%)	Avalia a capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado	[0;0.5]	0,29% ●	0,20% ●	0,21% ●	0,35% ●
AA03	Ocorrência de Falhas no Abastecimento (n.º)	Avalia a frequência de interrupções que se verificam no serviço prestado pela entidade gestora	[0;1]	0,0 ●	0,2 ●	0,0 ●	0,7 ●
AA04	Água Segura (%)	Avalia a qualidade de água fornecida pela entidade gestora	[98,5;100]	99,60% ●	100% ●	99,71% ●	99,04% ●
AA05	Resposta a reclamações e sugestões (%)	Avalia a resposta da entidade gestora a reclamações e sugestões escritas dos utilizadores	100	99,76% ●	100% ●	98% ●	82% ●
Sustentabilidade da gestão do serviço							
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2022	INOVA 2021	INOVA 2020	RASARP 2022 - Média Nacional 2021
AA06	Cobertura dos Gastos Totais	Avalia a capacidade da entidade gestora de gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade	[100;110]	104,2% ●	101,0% ●	105% ●	107,0% ●
AA07	Adesão ao serviço (%)	Avalia a ligação dos utilizadores à infraestrutura física da entidade gestora	[95;100]	99,0% ●	98,9% ●	98,8% ●	88,9% ●
AA08	Água não faturada (%)	Avalia as perdas económicas correspondentes à água que não chega a ser faturada aos utilizadores	[0;20]	28,4% ●	29,1% ●	31,1% ●	28,8% ●
AA09	Reabilitação de condutas (%/ano)	Avalia a prática continuada de reabilitação das condutas por forma a assegurar a sua renovação e uma idade média aceitável	[1;4]	1,5% ●	1,8% ●	2,1% ●	0,6% ●
AA10	Ocorrência de avarias em condutas [n.º/(100 km-ano)]	Avalia a existência de uma frequência reduzida de avarias em condutas	[0;30]	10 ●	9 ●	7 ●	41 ●
AA11	Adequação dos Recursos Humanos (n.º/1000 ramais)	Avalia a produtividade física dos recursos humanos no que respeita à existência de um número adequado na organização	[2;4]	1,3 ●	1,5 ●	1,5 ●	1,7 ●
Sustentabilidade ambiental							
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2022	INOVA 2021	INOVA 2020	RASARP 2022 - Média Nacional 2021
AA12	Perdas reais de água [l/(ramal.dia)]	Avalia a utilização de recursos ambientais no que respeita às perdas reais de água, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0;100]	92 ●	101 ●	108 ●	128 ●
AA13	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m³.100 m)]	Avalia a adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0,27;0,40]	0,34 ●	0,35 ●	0,35 ●	0,46 ●

QUADRO – 3ª GERAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO EM A.A: INOVA-EM 2020-2022 E MÉDIA NACIONAL 2021

- Qualidade de serviço boa
- Qualidade de serviço mediana
- Qualidade de serviço insatisfatória

### 3. GESTÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

As Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR's) exploradas pela INOVA-EM foram responsáveis, em 2022, pelo tratamento de cerca de 44% do efluente recolhido pelas redes de drenagem de águas residuais, verificando-se que todas apresentaram uma percentagem de cumprimento dos parâmetros de descarga de 100%.

O volume tratado foi superior em 344.755 m<sup>3</sup> relativamente ao verificado em 2021 (+13,08%), com os afluentes entregues no sistema em alta, da responsabilidade da Águas do Centro Litoral, e os relativos aos sistemas municipais, a aumentar 76.072 m<sup>3</sup> (+4,77%) e 268.683 m<sup>3</sup> (+25,79%), respetivamente, o que se justifica pela ocorrência de episódios de precipitação intensa, incluindo o seu valor médio total anual, bastante superior ao do ano anterior.

#### Dados Gerais Sector Saneamento de Águas Residuais

Sistema em alta utilizado	Aguas do Centro Litoral, S.A.
Acessibilidade física do serviço - %	94,8%
Adesão ao serviço - %	99,0%
Subsistemas Municipais - Unidades	9
ETAR's - Unidades	9
Estações Elevatórias - Unidades	65
Comprimento Total de Coletores - Km(s)	562,4
Ramais - Unidades	18 705
Índice de conhecimento infraestrutural - em 200 pontos	160
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas - em 200 pontos	168

QUADRO – O SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM NÚMEROS (2022)

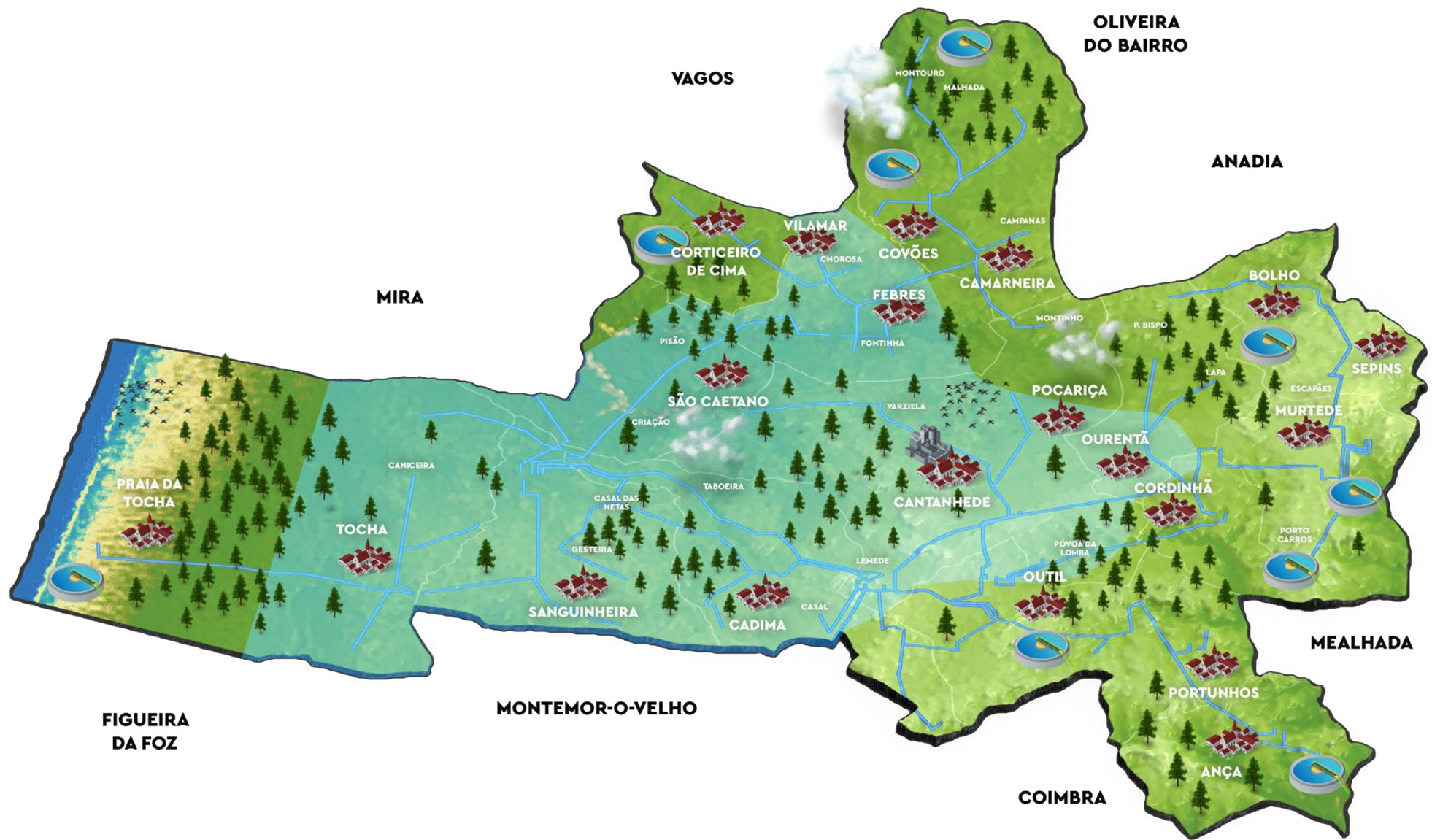


FIGURA – O SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (2022)

As Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR's) exploradas pela INOVA-EM foram responsáveis, em 2022, pelo tratamento de cerca de 44% do efluente recolhido pelas redes de drenagem de águas residuais, verificando-se que todas apresentaram uma percentagem de cumprimento dos parâmetros de descarga de 100%.

O volume tratado foi superior em 344.755 m<sup>3</sup> relativamente ao verificado em 2021 (+13,08%), com os afluentes entregues no sistema em alta, da responsabilidade da Águas do Centro Litoral, e os relativos aos sistemas municipais, a aumentar 76.072 m<sup>3</sup> (+4,77%) e 268.683 m<sup>3</sup> (+25,79%),

respetivamente, o que se justifica pela ocorrência de episódios de precipitação intensa, incluindo o seu valor médio total anual, bastante superior ao do ano anterior.

Apesar destes condicionalismos, prosseguimos os trabalhos por administração direta, nomeadamente a manutenção da acessibilidade física ao serviço em 95%, a limpeza e a inspeção de coletores, autorizações de ligação e reparação de avarias na rede. Nesse sentido, foi necessário ampliar a rede coletora em 169 metros, executar 92 novos ramais domiciliários, proceder a 7 alterações e limpar 10,64 km de coletores.

Designação da ETAR	Nível de Tratamento	% de Cumprimento de Parametros de Descarga			Volume de Água Residual Tratada (m <sup>3</sup> /ano)		
		2022	2021	2020	2022	2021	2020
Ançã	Terciário	100%	100%	100%	267 905	271 779	275 387
Murtede	Terciário	100%	100%	100%	126 926	119 701	43 573
Praia da Tocha	Secundário	100%	100%	100%	46 450	55 075	45 922
Corticeiro de Cima	Secundário	100%	100%	100%	360 252	116 424	174 476
Outil	Terciário	100%	100%	100%	97 406	84 602	104 931
Bolho / Sepins	Terciário	100%	100%	100%	114 844	162 700	151 429
Covões	Secundário	100%	100%	100%	129 306	134 104	113 436
Malhada	Secundário com desinfecção	100%	100%	100%	143 210	77 563	72 740
Porto Carros / Emxofães	Secundário	100%	100%	100%	24 266	19 934	18 153
<b>Sub-Total</b>					<b>1 310 565</b>	<b>1 041 882</b>	<b>1 000 048</b>
<b>Sistema em Alta- Águas do Centro Litoral</b>					<b>1 669 728</b>	<b>1 593 656</b>	<b>1 665 646</b>
<b>Totais</b>					<b>2 980 293</b>	<b>2 635 538</b>	<b>2 665 694</b>

**QUADRO – INDICADORES DAS INSTALAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (2020-2022)**



Adequação da interface com o utilizador										
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2021	INOVA 2022	INOVA 2021	INOVA 2020	RASARP 2022 - Média Nacional 2021			
AR01	Acessibilidade física do serviço (%)	Avalia a possibilidade de ligação do utilizador do serviço à infraestrutura física da entidade gestora	[70;100]	95% ●	98% ●	98% ●	73%	●		
AR02	Acessibilidade económica do serviço (%)	Avalia a capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado	[0;0,5]	0,32% ●	0,29% ●	0,32% ●	0,27%	●		
AR03	Ocorrência de inundações (n.º/ 1000 ramais.ano)	Avalia a protecção de pessoas e bens relativamente à ocorrência de inundações na via pública e em propriedades	[0,0;0,25]	0,91 ●	1,93 ●	1,51 ●	5,57	●		
AR04	Resposta a reclamações e sugestões (%)	Avalia a resposta da entidade gestora a reclamações e sugestões escritas dos utilizadores	[100]	100% ●	100% ●	100% ●	79%	●		
Sustentabilidade da gestão do serviço										
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2021	INOVA 2022	INOVA 2021	INOVA 2020	RASARP 2022 - Média Nacional 2021			
AR05	Cobertura dos Gastos Totais	Avalia a capacidade da entidade gestora de gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade	[100;110]	102% ●	100% ●	105% ●	96%	●		
AR06	Adesão ao serviço (%)	Avalia a ligação dos utilizadores à infraestrutura física da entidade gestora	[95;100]	99,0% ●	98,9% ●	98,7% ●	89,5%	●		
AR07	Reabilitação de coletores (%/ano)	Avalia a prática continuada de reabilitação das coletores por forma a assegurar a sua renovação e uma idade média aceitável	[1;4,0]	0,44% ●	0,60% ●	0,70% ●	0,20%	●		
AR08	Ocorrência de colapsos estruturais em colectores [n.º/(100 km-ano)]	Avalia a existência de uma frequência reduzida de colapsos em coletores	[0]	0,00 ●	0,0 ●	0,5 ●	1,1	●		
AR09	Adequação dos Recursos Humanos [n.º/(100 km-ano)]	Avalia a produtividade física dos recursos humanos no que respeita à existência de um número adequado na organização	[5;12]	3,7 ●	3,5 ●	3,7 ●	5,7	●		
Sustentabilidade ambiental										
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2021	INOVA 2022	INOVA 2021	INOVA 2020	RASARP 2022 - Média Nacional 2021			
AR10	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m³.100 m)]	Avalia a adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0,27;0,45]	0,72 ●	0,71 ●	0,72 ●	0,58	●		
AR11	Acessibilidade física ao tratamento (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita à descarga de efluentes recolhidos e não tratados para o meio receptor.	[100]	100% ●	100% ●	100% ●	99%	●		
AR12	Controlo de Descargas de emergência (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita ao controlo de descargas de águas residuais não tratadas para o meio receptor	[90;100]	100% ●	100% ●	100% ●	31%	●		
AR13	Cumprimento da licença de descarga (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita ao cumprimento da licença de descarga	[100]	100% ●	100% ●	100% ●	90%	●		
AR14	Encaminhamento adequado de lamas do tratamento (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita ao encaminhamento dado às lamas resultantes do tratamento das águas residuais	[100]	100% ●	100% ●	100% ●	100%	●		

QUADRO – 3ª GERAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO EM A.R: INOVA-EM 2020-2022 E MÉDIA NACIONAL 2021

- Qualidade de serviço boa
- Qualidade de serviço mediana
- Qualidade de serviço insatisfatória

Efetuada uma abordagem geral ao desempenho do sistema de águas residuais no ano de 2022, e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 3ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 14 indicadores previstos, 10 denotam uma qualidade de serviço boa, 2 mediana e 2 insatisfatória. Num exercício de comparação com a média ponderada dos indicadores para o ano de 2021, referentes ao universo de entidades gestoras de abastecimento de água em baixa de Portugal Continental (Fonte: RASARP 2022, Volume I- Caracterização do Setor de Águas e Resíduos), verifica-se que 4 em 14 denotam uma qualidade de serviço boa, existindo ainda 4 com avaliação mediana e 6 insatisfatória.

A ERSAR lançou ainda ano final do ano de 2021 o guia técnico nº 27 referente à nova geração de indicadores a reportar em 2023 referente à qualidade de serviço do ano de 2022. A 4.ª geração do sistema de avaliação apresenta uma estrutura semelhante à do sistema anterior, mantendo uma parte significativa dos indicadores de qualidade do serviço. De forma a garantir comparabilidade entre os anos anteriores são apresentados neste relatório os indicadores na versão 3G sendo que o reporte para a ERSAR será apresentado na versão 4G. Nos anos seguintes será apresentado o ano 2022 na versão 4G garantindo assim comparabilidade entre o ano 2023 e 2022.

Em 2022, continuámos a desenvolver um conjunto de iniciativas tendentes a melhorar a qualidade dos serviços prestados, das quais destacamos:

- Continuação dos trabalhos da empreitada da remodelação das redes de saneamento de Cantanhede (cidade) e Pocariça onde foram substituídos em 2022, aproximadamente 1,4 km de coletores, e construídos 159 ramais

domiciliários, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 68%, prevendo-se a sua conclusão 3º trimestre de 2023;

- Conclusão dos trabalhos de empreitada “remodelação da rede de saneamento de Febres” em 2022;

- Conclusão da obra Remodelação da rede de saneamento de águas residuais domésticas de Vilamar e Corticeiro de Cima – Lote2 onde foram substituídos em 2022 aproximadamente 0,5 km de coletores, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 28%, prevendo-se a sua conclusão 3º trimestre de 2023;

- Conclusão da intervenção da obra saneamento de águas residuais domésticas de Ançã - reabilitação da rua Vale do Forno.

- Ações de inspeção relativas a ligações clandestinas de águas pluviais ou a sua entrega inadvertida, com deteção a partir de ensaios de fumos, com posterior notificação ao município para solucionar;

- Monitorização remota das estações elevatórias, com o envio de alarmes, em caso de avarias, para as equipas operacionais;

- Inspeção vídeo de coletores onde se verificam maiores ineficiências, com vista à correção de defeitos;

## 4. GESTÃO DO SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

A INOVA-EM foi, em 2022, a única entidade a receber o prémio de Excelência na categoria de Gestão de Resíduos Urbanos (ao consumidor) por parte da ERSAR. Foi distinguida ainda com o Selo de Qualidade da Gestão de Resíduos Urbanos, como sendo uma das entidades prestadoras de serviços diretamente ao consumidor, figurando assim entre os 15 premiados em termos nacionais, o que comprova o elevado nível de qualidade dos seus serviços relativamente à generalidade dos operadores nacionais nesta área.

Destaca-se o reconhecimento da eficiência e eficácia em aspetos como Acessibilidade Física do Serviço, Acessibilidade do Serviço de Recolha Seletiva, Acessibilidade Económica do Serviço, Reciclagem de Resíduos de Recolha Seletiva, entre outros.

Em 2022 foram recolhidas 15.538 toneladas de RSU, o que corresponde a uma diminuição de 0,6% em relação ao ano anterior (-86 toneladas), com os quantitativos de resíduos indiferenciados a crescerem 4 toneladas e os de recolha seletiva a diminuírem em 90 toneladas.

Assim, em 2022 foram recolhidos indiferenciadamente apenas mais 4 toneladas de resíduos (+0,4%) do que em 2021. Apesar de se verificar um ligeiro crêscimo (que se verifica desde 2013), poder-se-á concluir que houve uma estabilização. Esta tendência eventualmente estará relacionada com o abrandamento da economia. Este cenário também se verificou a nível nacional em que o aumento da produção de RSU foi de apenas 0,6%. Sobre este dado é importante referir que em 2021 a produção total de resíduos urbanos em Portugal foi de 5,04 milhões de toneladas, o que corresponde a uma capitação anual de 511 kg (hab.ano) ou seja uma produção diária de RU de 1,4 Kg por habitante (Fonte: Relatório do Estado do

Ambiente, Agência Portuguesa do Ambiente). No município de Cantanhede estes valores são significativamente inferiores, isto é, 433 Kg (hab.ano) a que corresponde uma produção diária de 1,18 Kg.

Quanto à recolha seletiva trifluxo, e segundo dados da ERSUC de 2022, o Município de Cantanhede apresentou uma ligeira descida nas quantidades recolhidas nos ecopontos, o que denota uma diminuição participativa da população na recolha seletiva, o que infelizmente constitui um retrocesso para o cumprimento de metas.

### Dados Gerais Sector Resíduos Urbanos

Sistema em alta utilizado	ERSUC, S.A.
Acessibilidade física do serviço - %	85,0%
Acessibilidade física do serviço de recolha seletiva- %	68,5%
Ecocentro - Unidades	1
Ecopontos - Unidades	370
Oleões - Unidades	46
Viaturas afetas à recolha indiferenciada - Unidades	6
Capacidade instalada de contentores - m <sup>3</sup>	1 168
Índice de conhecimento de ativos físicos -%	100
Densidade de ecopontos (hab./ecoponto)	92

QUADRO – O SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU) EM NÚMEROS (2022)

No que se refere à recolha seletiva, a taxa de crescimento é francamente baixa (21,6%) face ao que seria esperado, sendo a maioria dos resíduos recolhidos por via indiferenciada (78,4%). Relativamente ao sistema multimunicipal que integramos, estava previsto como meta em 2020, para a retoma de recolha seletiva 3F (pressupondo uma percentagem de retomas de 93%), uma capitação média anual de 46 kg/hab.ano (Fonte: Metas Intercalares aprovadas pelo Despacho nº 3350/2015 de 01 de abril). Em 2022, no Concelho de Cantanhede, esse indicador foi de 61,19 kg/hab.ano.

A obtenção destes valores em muito se deve ao esforço significativo que esta

empresa municipal tem realizado no domínio do reforço de infraestruturas de recolha seletiva, nomeadamente na reformulação do ecocentro municipal, na dinamização do ecocentro móvel, na instalação de ecopontos, aquisição de viaturas e na aposta em políticas de sensibilização.

O Ecocentro Municipal de Cantanhede, através da recente modernização, que consistiu no aumento da capacidade de armazenamento e colocação de equipamentos adicionais em cumprimento dos requisitos de qualidade e eficiência aplicáveis, permitiu a obtenção de resultados bastante significativos nos resíduos a enviar para reciclagem

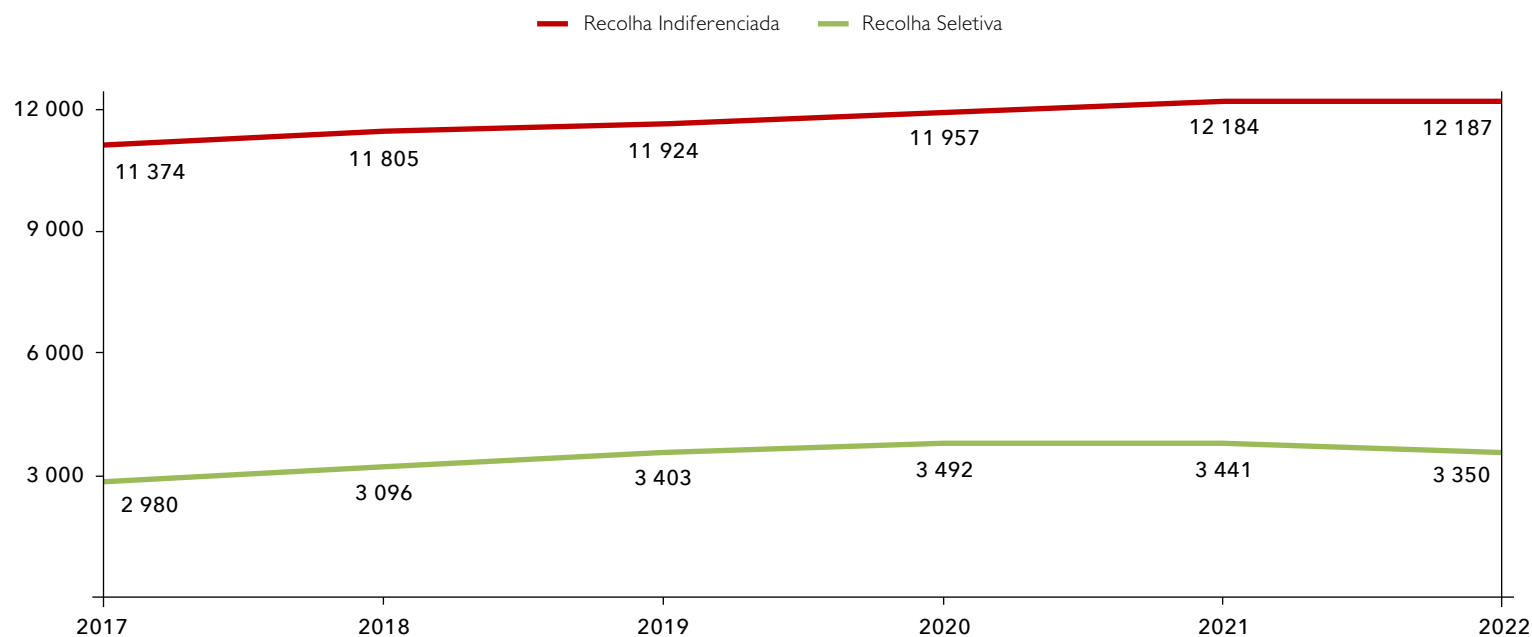


GRÁFICO – VALORES POR TIPOS DE RECOLHA

Fruto de investimentos ao longo dos anos e através de diversas candidaturas aos quadros comunitários elaboradas por esta empresa municipal, no município de Cantanhede atualmente existem 375 papelões, 373 embalões e 450 vidrões. Importa referir que a recolha seletiva e limpeza dos ecopontos é da responsabilidade da ERSUC e efetuada a partir de ecopontos colocados na via pública.



**ECOCENTRO**

Já no que diz respeito ao projeto do “Ecocentro móvel”, durante o ano de 2022 este percorreu as 14 freguesias do concelho. Aí foram depositados cerca de 6211,5 kgs de resíduos de pequena dimensão, sendo de destacar a recolha de livros, pequenos eletrodomésticos e calçado.



**ECOCENTRO MÓVEL**

A crescente preocupação com a recolha dos designados fluxos específicos de resíduos teve, em 2022, um grande desenvolvimento:

1.No que concerne aos óleos vegetais, em 2022 foram recolhidos 7760 litros e através da rede de recolha seletiva municipal, criada nos últimos anos e composto por 46 oleões colocados em espaço público, distribuídos por todas as freguesias e ainda pela unidade do ecocentro. É de realçar que todos os benefícios financeiros que advêm desta recolha revertem para a APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental), entidade com a qual foi estabelecida uma parceria.

2. Relativamente aos REE'S (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos), fruto de diversas campanhas, foram recolhidas 67,9 toneladas, tendo estas quantidades revertido para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.

Anos	Recolha Indiferenciada	%	Recolha Seletiva						%	Total	Capitação RU (kg.hab.ano)*	Capitação Recolha Seletiva (kg.hab.ano)*
	Indiferenciados		Embalagens	Papel e Cartão	Vidro	Verdes	Outros Materiais	Total Reciclagem				
2017	11 374	79,2%	382	476	839	1 065	218	2 980	20,8%	14 354	377	54
2018	11 805	79,2%	388	621	911	912	264	3 096	20,8%	14 901	397	62
2019	11 924	77,8%	432	701	1 140	890	241	3 403	22,2%	15 328	410	71
2020	11 957	77,4%	504	734	1 004	946	305	3 492	22,6%	15 449	414	73
2021	12 184	78,0%	538	725	1 011	835	333	3 441	22,0%	15 624	432	76
2022	12 187	78,4%	544	711	997	724	375	3 350	21,6%	15 538	433	77
<b>Varição 2022-2021</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-15</b>	<b>-13</b>	<b>-111</b>	<b>42</b>	<b>-90</b>	<b>-</b>	<b>-87</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Varição 2022-2021 (%)</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,6%</b>	<b>1,1%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>1,3%</b>	<b>-13,3%</b>	<b>12,7%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,8%</b>

\* Não inclui verdes

**QUADRO – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO CONCELHO DE CANTANHEDE (2017-2022) – VALORES EM TONELADAS**

Procurando combater o flagelo das deposições indevidas junto aos contentores ou nos caminhos florestais, e dando continuidade ao processo de modernização dos serviços através do recurso às novas tecnologias, com vista à obtenção de ganhos de rentabilidade do serviço, foram geridos 2599 pedidos (uma média de 50 pedidos por semana) de recolhas porta-a-porta gratuita de volumosos e fora de uso, de aparas de jardim e de monstros. Para o efeito, através de uma plataforma específica, foi elaborado o planeamento dos pedidos de uma forma inteligente e eficiente, o que contribui para um município cada vez mais sustentável e, por conseguinte, melhora a qualidade de vida dos cidadãos.

Durante o ano de 2022, no âmbito das duas candidaturas elaboradas e apresentadas ao POSEUR, Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos eixo prioritário 3 – proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos, aviso POSEUR-11-2019-12 – Projetos Inovadores de recolha seletiva e aviso POSEUR 11-2019-29 Recolha seletiva de Biorresíduos, foram iniciadas as diversas ações previstas.

As duas candidaturas, designadas por “Cantanhede Recicla” estão diretamente relacionadas, espelhando os objetivos definidos, nos diferentes domínios de intervenção que compõem a estratégia do Município de Cantanhede, para a gestão dos resíduos. Em ambas a candidatura foi dado um grande ênfase às campanhas de sensibilização porta-a-porta por todo o concelho.

Destas ações, salienta-se a visita dos nossos colaboradores aos alojamentos familiares do concelho de Cantanhede, a escolas e a presença em eventos, tendo as mesmas sido acompanhadas de um plano de comunicação em meios de divulgação generalizada (outdoor's, flyer's, manuais). Nas referidas visitas aos alojamentos o objetivo principal consistia em sensibilizar para o uso do ecocentro municipal, ecocentro móvel e informar para a política dos 4 R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recuperar), com especial enfoque para separação, deposição seletiva e reciclagem de resíduos.

Foram visitados os agregados familiares, numa abordagem que envolveu a visita às 14 freguesias que compõem o município.

Nas participações em eventos de grande escala, salienta-se as comemorações do Dia Internacional da Criança e a presença na 30ª Expofacil.

O Dia Internacional da Criança foi celebrado no concelho com uma iniciativa promovida pelo Município de Cantanhede e que reuniu centenas de famílias no Parque de S. Mateus, no dia 4 de junho. Esta empresa municipal fez-se representar com a divulgação da campanha “Cantanhede Recicla” e a promoção ao uso de água da torneira.

No espaço da INOVA-EM as crianças tiveram acesso a diversos jogos didáticos sobre a temática da reciclagem, sendo todas premiadas com diversos brindes. Com o objetivo de promover o consumo de água da torneira, foram também disponibilizadas fontes para consumo de água da rede pública e respetivas garrafas.

No âmbito da 30.<sup>a</sup> Expofacic, a campanha “Cantanhede Recicla” fez-se representar num espaço próprio, onde, sob a temática dos Biorresíduos, foi dado a conhecer este projeto cuja implementação está prevista para os primeiros meses de 2023. Este espaço permitiu uma dinâmica e interação entre todos os intervenientes onde, para além de um testar de conhecimentos na temática dos resíduos, se informou, sensibilizou e esclareceu sobre determinados assuntos, bem como para a adoção de novos hábitos e comportamentos mais amigos do ambiente.

Ao longo do ano foram ainda desenvolvidas várias ações de sensibilização em escolas e jardins de infância. Também a nível dos equipamentos é importante referir a renovação da frota de viaturas de recolha de resíduos, tendo esta empresa municipal adquirido uma viatura de 20 toneladas, equipada com sistema de pesagem.

Espera-se que, na presente década, com uma nova política de planeamento, metas ambiciosas e com a obrigatoriedade que até 31 de dezembro de 2023 os biorresíduos serem separados e reciclados na origem ou recolhidos seletivamente e não misturados com outros tipos de resíduos, haja um impulso no peso da recolha seletiva face ao total da recolha.





Efetuada uma abordagem geral ao desempenho do sistema de resíduos sólidos urbanos no ano de 2022, e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 3ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 11 indicadores previstos, 7 denotam uma qualidade de serviço boa, existindo ainda 3 com avaliação mediana e 1 insatisfatória.

Olhando para a média ponderada dos indicadores para o ano de 2021 referentes ao universo de entidades gestoras de resíduos em baixa, de Portugal continental (Fonte: RASARP 2021, Volume I- Caracterização do Setor de Águas e Resíduos), verifica-se que 4 em 11 denotam uma qualidade de serviço boa, existindo ainda 6 com avaliação mediana e 1 insatisfatória.

Comparando o resultado de cada um dos indicadores, verificamos que existe um com desempenho menos positivo face à média nacional (renovação do parque de viaturas).

A ERSAR lançou ainda ano final do ano de 2021 o guia técnico nº 27 referente à nova geração de indicadores a reportar em 2023 sobre a qualidade de serviço do ano de 2022. A 4.ª geração do sistema de avaliação apresenta uma estrutura semelhante à do sistema anterior, mantendo uma parte significativa dos indicadores de qualidade do serviço. De forma a garantir comparabilidade entre os anos anteriores são apresentados neste relatório os indicadores na versão 3G sendo que o reporte para a ERSAR será apresentado na versão 4G. Nos anos seguintes será apresentado o ano 2022 na versão 4G garantindo assim comparabilidade entre o ano 2023 e 2022.

Adequação da interface com o utilizador											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2021	INOVA 2022	INOVA 2021	INOVA 2020	RASARP 2022 - Média Nacional 2020				
RU01	Acessibilidade física do serviço (%)	Avalia a proximidade física dos utilizadores com os equipamentos de recolha indeferenciada	[80;100]	85% ●	84% ●	84% ●	80%	●			
RU02	Acessibilidade física do serviço de recolha seletiva (%)	Avalia a proximidade física dos utilizadores com os equipamentos de recolha seletiva	[60;100]	68,5% ●	60,9% ●	61,1% ●	52%	●			
RU03	Acessibilidade económica do serviço (%)	Avalia a capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado	[0;0,5]	0,22% ●	0,18% ●	0,17% ●	0,15%	●			
RU04	Lavagem de Contentores	Avalia a limpeza dos contentores, de modo a permitir o seu manuseamento em condições de salubridade e segurança	[6,0;24]	4,0% ●	6,0 ●	4,2 ●	5,1	●			
RU05	Resposta a reclamações e sugestões (%)	Avalia a resposta da entidade gestora a reclamações e sugestões escritas dos utilizadores	[100]	99,69% ●	100% ●	100% ●	90%	●			
Sustentabilidade da gestão do serviço											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2021	INOVA 2022	INOVA 2021	INOVA 2020	RASARP 2022 - Média Nacional 2020				
RU06	Cobertura dos Gastos	Avalia a capacidade da entidade gestora de gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade	[100;110]	103% ●	100% ●	102% ●	76%	●			
RU11	Renovação do parque de viaturas (km/viatura)	Avalia o grau de utilização do parque de viaturas por forma a assegurar a sua renovação e um estado de conservação aceitável	[0;250.000]	407 181 ●	533 159 ●	629 361 ●	282 446	●			
RU12	Rentabilização do parque de viaturas (kg/m <sup>3</sup> .ano)	Avalia o grau de rentabilização do parque de viaturas por forma a otimizar a sua capacidade	[400;500(	432 ●	487 ●	507 ●	411	●			
RU13	Adequação dos Recursos Humanos (n.º/1000 t)	Avalia a produtividade física dos recursos humanos no que respeita à existência de um número adequado na organização	[1,0;3,0]	2,9 ●	2,9 ●	3,0 ●	3,7	●			
Sustentabilidade ambiental											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2021	INOVA 2022	INOVA 2021	INOVA 2020	RASARP 2022 - Média Nacional 2020				
RU14	Utilização de recursos energéticos (tep/t)	Avalia a adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0;6,5]	5,3 ●	5,4 ●	5,4 ●	5,9	●			
RU16	Emissão de gases com efeito de estufa (kg CO2/t)	Avalia a prevenção da emissão de gases com efeito de estufa com origem nos veículos de recolha de resíduos	[0;15]	16 ●	16 ●	16 ●	18	●			

● Qualidade de serviço boa

● Qualidade de serviço mediana

● Qualidade de serviço insatisfatória

#### QUADRO – 3ª GERAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO EM R.U: INOVA-EM 2020-2022 E MÉDIA NACIONAL 2021

## 5. REGULAÇÃO ECONÓMICA DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

No âmbito do contrato de gestão delegada para o período quinquenal 2020-2024, vigora um modelo tarifário do tipo custo do serviço, em que as tarifas a praticar correspondem a tarifas necessárias, ou seja, a tarifas que permitem a recuperação anual de todos os gastos devidos em cenário de eficiência para suportar cada uma das atividades, em condições de assegurar a qualidade dos serviços, o respetivo equilíbrio económico-financeiro, a gestão eficiente dos sistemas e a acessibilidade aos serviços por parte dos utilizadores.

Nesse sentido, e uma vez que podem existir desvios tarifários, isto é, diferenças entre o previsto no contrato de gestão delegada e os resultados efetivamente alcançados, torna-se relevante evidenciar esses factos, uma vez que serão integralmente refletidos no próximo período tarifário (entre 2025-2029).

No início do segundo período quinquenal, a 31.12.2022, o valor do superavit tarifário acumulado é de 833.566 Euros, registando-se um excedente nos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, de 913.076 Euros e 321.273 Euros, respetivamente, e um défice de 400.783 Euros nos serviços de gestão de resíduos sólidos urbanos.

	2022	Contrato de Gestão Delegada - 2022	Desvio	Desvio Acumulado 2014-2018	Desvio Acumulado 2020-2024	Total Desvio Acumulado
<b>Abastecimento de Água:</b>						
Total de Rendimentos	2 640 075	2 268 289	371 786	-84 663	548 474	463 811
Total de Gastos	2 459 467	2 215 559	243 908	-315 693	-133 572	-449 265
Superavit / Défice	180 608	52 731	127 877	231 030	682 046	913 076
<b>Saneamento de Águas Residuais:</b>						
Total de Rendimentos	3 444 248	3 135 139	309 109	-55 529	345 760	290 232
Total de Gastos	3 316 341	3 126 297	190 044	-249 592	218 550	-31 042
Superavit / Défice	127 907	8 842	119 065	194 063	127 210	321 273
<b>Resíduos Urbanos:</b>						
Total de Rendimentos	2 005 342	1 889 734	115 608	150 458	51 161	201 619
Total de Gastos	2 036 970	1 756 211	280 760	162 867	439 534	602 402
Superavit / Défice	-31 628	133 523	-165 152	-12 410	-388 373	-400 783
<b>Totais:</b>						
Total de Rendimentos	<b>8 089 665</b>	<b>7 293 162</b>	<b>796 503</b>	<b>10 266</b>	<b>945 395</b>	<b>955 661</b>
Total de Gastos	<b>7 812 779</b>	<b>7 098 066</b>	<b>714 712</b>	<b>-402 418</b>	<b>524 513</b>	<b>122 095</b>
Superavit / Défice	<b>276 886</b>	<b>195 096</b>	<b>81 791</b>	<b>412 684</b>	<b>420 883</b>	<b>833 566</b>

QUADRO - DESVIO TARIFÁRIO ACUMULADO ( 2014-2022 ) - €UROS

# OUTRAS **ATIVIDADES**

Ainda assim, importa destacar as seguintes atividades, no âmbito do objeto social da empresa:

- Serviço de varredura, limpeza e desinfeção do espaço público, enquadrado no contrato-programa de limpeza urbana com o Município de Cantanhede e nas medidas de mitigação da pandemia;
- Manutenção de cerca de 21,1 ha de espaços verdes. Esta área em 2022 sofreu um decréscimo significativo fruto das transferências de novas competências dos municípios para as freguesias, ao abrigo do nº2 do artigo 38ª da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto;
- No domínio da gestão e manutenção dos espaços verdes da responsabilidade desta empresa municipal, é de assinalar a manutenção dos espaços verdes da cidade, praia fluvial dos Olhos da Fervença e Sete Fontes por administração direta, recorrendo a uma prestação de serviços para a Praia da Tocha. Os viveiros municipais garantiram a produção de plantas para as necessidades internas, freguesias, escolas e associações;
- Atividades associadas à Quinta Piloto de Agricultura Biológica, enquadradas no respetivo contrato-programa com o Município de Cantanhede;
- Apoio técnico ao projeto das hortas comunitárias;
- Destaca-se ainda a obtenção da 32ª Bandeira Azul e do galardão ECO XXI, candidaturas que são elaboradas e geridas por esta empresa municipal;
- Execução dos trabalhos de limpeza e front office das piscinas municipais;
- Manutenção do Complexo Desportivo de Ançã;
- 13.178 passageiros transportados pelos Transportes Urbanos de Cantanhede, distribuídos por 12.679 no circuito cidade (taxa de ocupação de 24,62%) e 499 no circuito freguesias (taxa de ocupação de 5,01%);
- Depois de dois anos de adiamento, em 2022 esta empresa municipal voltou a realizar com bastante sucesso a XXX Edição da Expofacic, tendo introduzidos alguns aspetos inovadores dos quais destacamos: alterações “cirúrgicas” no recinto do evento, exposição Gigantes da Idade do Gelo; e exposição de motos clássicas;
- Realização de sessões de sensibilização seguidas de uma visita guiada à Quinta Piloto de Agricultura Biológica, em que participaram dezenas de estudantes.

# CLIENTES

## I. CONTRATOS E FATURAÇÃO

QUADRO – EVOLUÇÃO DO Nº CLIENTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (AA) (2019-2022)

Tipo de Utilizadores	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%
Doméstico	18 286	88,9%	18 350	88,5%	18 481	88,3%	18 591	87,7%
Doméstico - Tarifário Famílias Numerosas	50	0,2%	54	0,3%	37	0,2%	42	0,2%
Doméstico - Tarifário Social	45	0,0%	47	0,0%	31	0,1%	24	0,1%
Não Doméstico	2 206	10,5%	2 249	10,8%	2 351	11,2%	2 513	11,8%
Não Doméstico - Tarifário Social	37	0,0%	39	0,0%	36	0,2%	36	0,2%
Outros Municípios	3	0,0%	3	0,0%	3	0,0%	2	0,0%
<b>Total</b>	<b>20 627</b>	<b>100%</b>	<b>20 742</b>	<b>100%</b>	<b>20 939</b>	<b>100%</b>	<b>21 208</b>	<b>100%</b>
<b>Novos Clientes (Variação)</b>	<b>29</b>		<b>115</b>		<b>197</b>		<b>269</b>	
<b>Novos Clientes (Variação %)</b>				<b>0,6%</b>		<b>0,9%</b>		<b>1,3%</b>

No final de 2022, o número total de clientes de água ascendia a 21.208, um aumento de 269 novos clientes relativamente ao ano precedente, com os consumidores domésticos a representarem 87,7% deste universo total.

Em 2022, o volume total de água faturada pela INOVA-EM foi de 2.999.094 m<sup>3</sup>, o que corresponde a um decréscimo de 3,5% de água faturada em relação ao ano de 2021, isto é, menos 110.078 m<sup>3</sup>. Esta variação negativa verificou-se nos consumos faturados aos clientes diretos (utilizadores finais), por via de menores gastos por parte das famílias, nos utilizadores não domésticos e nos clientes municipais. No que diz respeito aos clientes diretos (utilizadores finais), verificou-se um acréscimo de 99.456 m<sup>3</sup> enquanto que nos clientes municipais um decréscimo de 162.462 m<sup>3</sup> respetivamente, o que em conjunto representa uma variação negativa de -2,1%.

QUADRO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA FATURADA EM m<sup>3</sup> (2019-2022)

Tipologia de Clientes	2019		2020		2021		2022	
	m <sup>3</sup>	%	m <sup>3</sup>	%	m <sup>3</sup>	%	m <sup>3</sup>	%
<b>Consumo Clientes Diretos</b>								
Doméstico (Inclui Tarifário Social e Famílias Numerosas)	1 486 004	52,1%	1 606 657	51,2%	1 570 906	50,5%	1 561 421	52,1%
Não Doméstico	710 964	22,7%	611 261	19,5%	615 623	19,8%	724 699	24,2%
Não Doméstico - Tarifário Social	77 559	2,7%	81 779	2,6%	70 463	2,3%	70 328	2,3%
<b>Total</b>	<b>2 274 527</b>	<b>74,6%</b>	<b>2 299 697</b>	<b>73,3%</b>	<b>2 256 992</b>	<b>72,6%</b>	<b>2 356 448</b>	<b>78,6%</b>
<b>Variação %</b>		<b>3,5%</b>		<b>1,1%</b>		<b>-1,9%</b>		<b>4,4%</b>
<b>Consumos Clientes Municipais (1)</b>	<b>643 868</b>	<b>21,1%</b>	<b>718 978</b>	<b>22,9%</b>	<b>709 649</b>	<b>22,8%</b>	<b>547 187</b>	<b>18,2%</b>
<b>Variação %</b>		<b>24,5%</b>		<b>11,7%</b>		<b>-1,3%</b>		<b>-22,9%</b>
<b>Total de Água Faturada Clientes</b>	<b>2 918 395</b>	<b>95,7%</b>	<b>3 018 675</b>	<b>96,3%</b>	<b>2 966 641</b>	<b>95,4%</b>	<b>2 903 635</b>	<b>96,8%</b>
<b>Variação %</b>		<b>-0,1%</b>		<b>3,4%</b>		<b>-1,7%</b>		<b>-2,1%</b>
<b>Outros Consumos</b>								
Jardins e Instalações Deportivas	132 162	4,2%	116 807	3,7%	142 086	4,6%	95 403	3,2%
Outros	82	0,0%	153	0,0%	445	0,0%	56	0,0%
<b>Total</b>	<b>132 244</b>	<b>4,3%</b>	<b>116 960</b>	<b>3,7%</b>	<b>142 531</b>	<b>4,6%</b>	<b>95 459</b>	<b>3,2%</b>
<b>Variação %</b>		<b>10,9%</b>		<b>-11,6%</b>		<b>21,9%</b>		<b>-33,0%</b>
<b>Total de Água Faturada</b>	<b>3 050 639</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 135 635</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 109 172</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 999 094</b>	<b>100,0%</b>
<b>Variação %</b>				<b>28%</b>		<b>-0,8%</b>		<b>-3,5%</b>

(1) Venda de Água ao Município de Mira, Montemor, Águas de Coimbra, E.M. e Mealhada

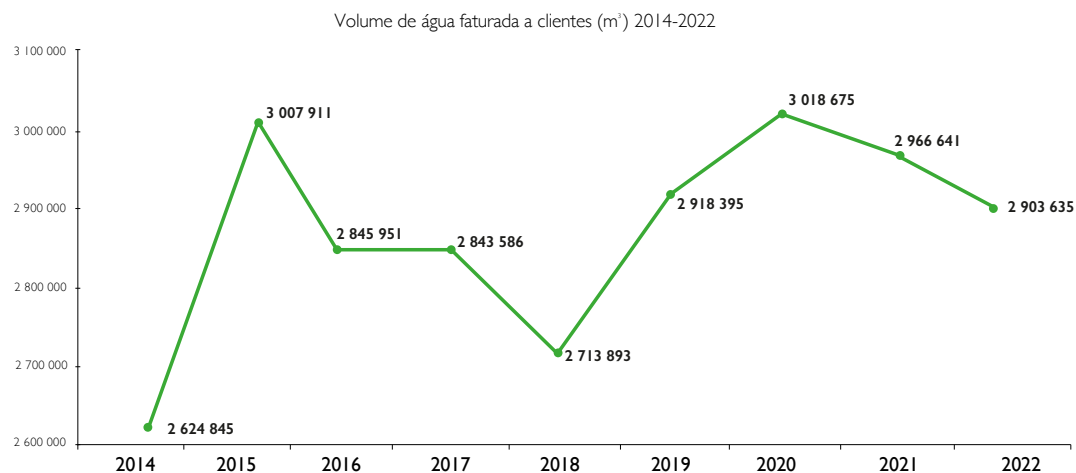


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA FATURADA A CLIENTES EM m³ (2014-2022)

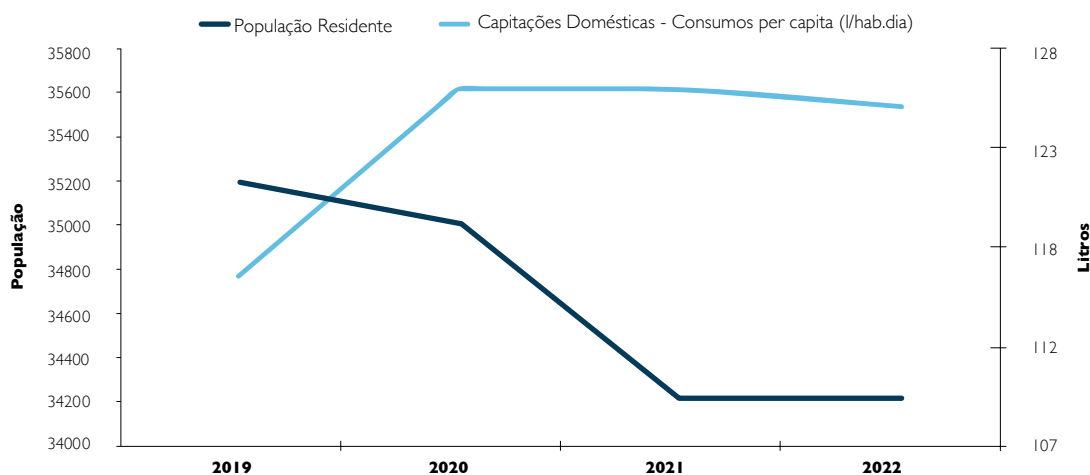


GRÁFICO - EVOLUÇÃO DAS CAPITAÇÕES DOMÉSTICAS (2019-2022)

Considerando a população residente de 34.212 habitantes e o volume de água faturado por consumo doméstico, pode estimar-se um valor para a captação de 45,63 m³/habitante/ano, correspondente a 125 litros/habitante/dia.

QUADRO – EVOLUÇÃO DO Nº CLIENTES DE SANEAMENTO (2019-2022)

Tipo de Utilizadores / Clientes	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%
Doméstico	17 605	91,1%	17 686	91,1%	17 833	91,3%	17 966	91,2%
Doméstico - Tarifário Familias Numerosas	49	0,3%	53	0,3%	37	0,2%	42	0,2%
Doméstico - Tarifário Social	44	0,2%	46	0,2%	31	0,2%	24	0,1%
Não Doméstico	1 568	8,1%	1 577	8,1%	1 592	8,1%	1 616	8,2%
Não Doméstico - Tarifário Social	35	0,2%	37	0,2%	34	0,2%	35	0,2%
Utilizadores com Elevados Caudais de Descarga	14	0,1%	14	0,1%	13	0,1%	17	0,1%
<b>Total</b>	<b>19 315</b>	<b>100%</b>	<b>19 413</b>	<b>100%</b>	<b>19 540</b>	<b>100%</b>	<b>19 700</b>	<b>100%</b>
<b>Novos Clientes (Variação)</b>	<b>124</b>		<b>98</b>		<b>127</b>		<b>160</b>	
<b>Novos Clientes (Variação %)</b>				<b>0,5%</b>		<b>0,7%</b>		<b>0,8%</b>

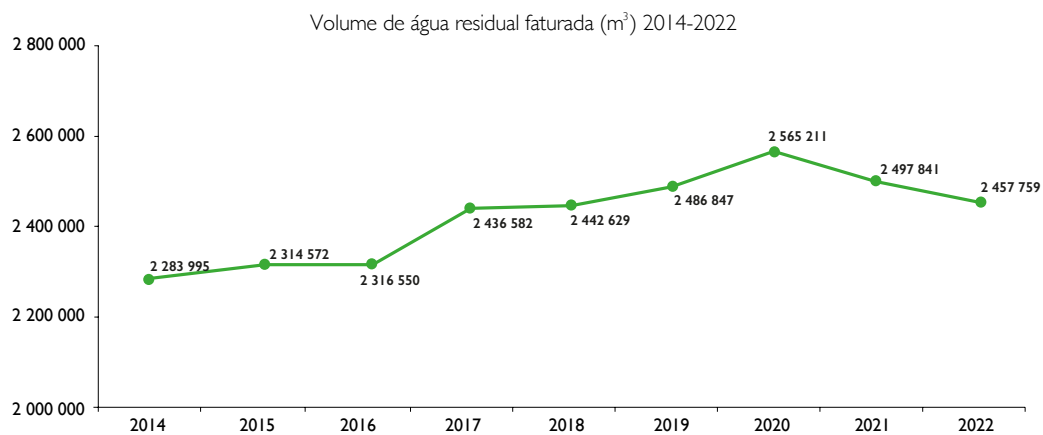
No que concerne ao número de clientes de saneamento, eram servidos no final do ano 19.700 clientes, um acréscimo de 160 novos clientes relativamente ao ano anterior.



**QUADRO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL FATURADA EM m³ (2019-2022)**

m³ Facturados por Tipo de Utilizador	2019		2020		2021		2022	
	m³	%	m³	%	m³	%	m³	%
Domésticos (Inclui Tarifário Social e Famílias Numerosas)	1 495 255	60,1%	1 610 618	62,8%	1 554 175	62,2%	1 481 039	60,3%
Não Doméstico	355 748	14,3%	282 330	11,0%	290 619	11,6%	314 658	12,8%
Não Doméstico - Tarifário Social	77 483	3,1%	81 250	3,2%	70 120	2,8%	67 482	2,7%
Utilizadores com Elevados Caudais de Descarga*	558 361	22,5%	591 013	23,0%	582 927	23,3%	594 580	24,2%
<b>Total Geral</b>	<b>2 486 847</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 565 211</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 497 841</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 457 759</b>	<b>100,0%</b>
<b>Variação</b>			<b>78 364</b>	<b>3,2%</b>	<b>-67 370</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-40 082</b>	<b>-1,6%</b>

\* Com base no caudal de descarga, em m³



**GRÁFICO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL FATURADA EM m³ (2014-2022)**

Em 2022, o volume total de água residual faturada (com base no consumo de água e caudal de descarga) foi de 2.457.759 m³, verificando-se uma diminuição de -1,6% face a 2021 (-40.082 m³).

**QUADRO – EVOLUÇÃO DO Nº DE CLIENTES RSU (2019-2022)**

Tipo de Utilizadores / Clientes	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%
Doméstico	18 177	89,2%	18 250	89,3%	18 374	89,2%	18 506	89,3%
Doméstico - Tarifário Social	45	0,2%	47	0,2%	31	0,2%	24	0,1%
Doméstico - Sem Adesão ao Serviço de Abastecimento de Água	282	1,4%	262	1,3%	238	1,2%	220	1,1%
Não Doméstico	1 593	7,8%	1 613	7,9%	1 682	8,2%	1 688	8,1%
Não Doméstico - Tarifário Social	31	0,2%	33	0,2%	30	0,1%	30	0,1%
Não Doméstico - Grandes Produtores de Resíduos	240	1,2%	243	1,2%	245	1,2%	258	1,2%
<b>Total</b>	<b>20 368</b>	<b>100%</b>	<b>20 448</b>	<b>100%</b>	<b>20 600</b>	<b>100%</b>	<b>20 726</b>	<b>100%</b>
<b>Novos Clientes (Variação)</b>	<b>60</b>		<b>80</b>		<b>152</b>		<b>126</b>	
<b>Novos Clientes (Variação %)</b>				<b>0,4%</b>		<b>0,7%</b>		<b>0,6%</b>

No final de 2022, cobrava-se tarifa de resíduos sólidos urbanos a 20.726 clientes, dos quais 258 são “não domésticos”, cujo contrato prevê a medição dos resíduos indiferenciados produzidos. Face ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 126 utilizadores.

Em 2022, o volume total de água, que serviu de indexante para a faturação da componente variável de resíduos sólidos urbanos, foi de 1.852.972 m<sup>3</sup>, o que corresponde a menos 0,2% face a 2021, isto é, menos 3.704 m<sup>3</sup>. Quanto à produção de resíduos sólidos urbanos medidos e faturados, fixou-se em 17.158 m<sup>3</sup> (+ 909 m<sup>3</sup> do que em 2021), que se deve fundamentalmente à menor atividade económica no canal HORECA (plataforma de vendas online que estabelece a ligação entre distribuidores e comerciantes por grosso e bebidas, produtos alimentares e derivados, e clientes profissionais do canal Horeca).

Em Função do Consumo Faturado (em m <sup>3</sup> ) de Água	2019	2020	2021	2022
	m <sup>3</sup>	m <sup>3</sup>	m <sup>3</sup>	m <sup>3</sup>
Doméstico (Inclui Tarifário Social)	1 581 236	1 689 727	1 648 620	1 636 388
Não Doméstico	154 123	133 205	142 691	152 510
Não Doméstico - Tarifário Social	75 992	74 854	65 366	64 074
<b>Total</b>	<b>1 811 352</b>	<b>1 897 786</b>	<b>1 856 677</b>	<b>1 852 972</b>
<b>Variação</b>	<b>23 610</b>	<b>86 434</b>	<b>-41 109</b>	<b>-3 704</b>
<b>Variação %</b>	<b>1,3%</b>	<b>4,8%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-0,2%</b>

Em Função da Produção de Resíduos Urbanos Medidos	2019	2020	2021	2022
	m <sup>3</sup>	m <sup>3</sup>	m <sup>3</sup>	m <sup>3</sup>
Não Doméstico - Grandes Produtores de Resíduos	18 710	16 398	16 250	17 158
<b>Variação</b>		<b>-2 312</b>	<b>-149</b>	<b>909</b>
<b>Variação %</b>		<b>-12,4%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>5,6%</b>

## 2. ACESSIBILIDADE ECONÓMICA

Cliente Doméstico: Consumo Mensal 10 m <sup>3</sup>	2019	2020	2021	2022
	<b>Águas Abastecimento</b>			
Tarifa Fixa - €uros	1,66	1,66	1,72	2,28
Tarifa Variável - €uros	3,72	3,72	3,72	5,23
Sub-Total	5,38	5,38	5,44	7,51
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,21%	0,21%	0,21%	0,29%
<b>Águas Residuais</b>				
Tarifa Fixa - €uros	4,45	4,45	4,01	4,09
Tarifa Variável - €uros	3,72	3,72	3,72	4,14
Sub-Total	8,17	8,17	7,72	8,23
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,32%	0,32%	0,30%	0,32%
<b>Resíduos Urbanos</b>				
Tarifa Fixa - €uros	2,29	2,29	2,67	3,14
Tarifa Variável - €uros	2,21	2,21	2,21	2,59
Sub-Total	4,50	4,50	4,88	5,73
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,18%	0,17%	0,19%	0,22%
<b>Total Serviços de Águas e Resíduos - €uros</b>	<b>18,05</b>	<b>18,05</b>	<b>18,04</b>	<b>21,47</b>
Indicador de Acessibilidade Económica A.A, A.R e R.U (%)	0,71%	0,70%	0,70%	0,82%

QUADRO – EVOLUÇÃO DO VALOR DA FATURA MENSAL CLIENTE DOMÉSTICO (2019-2022)

Em 2022, os encargos tarifários com os serviços de águas e resíduos (para um cliente doméstico com um perfil de consumo mensal de 10 m<sup>3</sup>) sofreram alterações na faturação, o que já não acontecia desde 2018. No entanto, o encargo total com os serviços de água e resíduos aumentou devido ao aumento do preço dos combustíveis e eletricidade, ao aumento generalizado dos preços de produtos e serviços influenciados pela forte inflação na zona euro gerada pela guerra na Ucrânia, fixando-se em 21,47 €uros (em 2021 o valor era de 18,04 €uros). Desse valor, 9,6 €uros (44,71%) foram pagos às Águas do Centro Litoral e à ERSUC pelo tratamento das águas residuais e dos resíduos sólidos urbanos, respetivamente. Comparando com a média nacional de 25,48 €uros (dados de 2021), o valor pago foi inferior em 4,01 €uros (-15,74%), o que corresponde a uma poupança anual de 48,12 €uros.

No que diz respeito ao indicador de acessibilidade económica dos serviços, o encargo médio do serviço de saneamento de águas residuais teve um peso de 0,32% no rendimento médio disponível por agregado familiar, enquanto que o serviço de abastecimento de água e de gestão de resíduos sólidos urbanos teve um peso inferior, de 0,29% e 0,22% respetivamente. Em qualquer um dos casos, visivelmente abaixo do limite de 0,5% estabelecido pela entidade reguladora.

### 3. COBRANÇAS E SUSPENSÕES

Tipo de Utilizadores / Clientes	2019	2020	2021	2022	Var.22/21	
					Valor	%
Avisos de Interrupção do Fornecimento (Unidades)	1 806	1 363	390	2 545	2 155	553%
Suspensões Efetivadas (Unidades)	433	270	151	471	320	212%
Taxa de Suspensões Efetivadas (%)	24%	20%	39%	19%	-20%	-52%
Restabelecimento após Suspensão do Fornecimento (Unidades)	275	168	88	350	262	298%
Taxa de Restabelecimento após Suspensão do Fornecimento (%)	64%	62%	58%	74%	16%	28%

QUADRO – EVOLUÇÃO DAS SUSPENSÕES (2019-2022)

No que se refere às cobranças e suspensões, no ano de 2022 regressamos aos valores anteriores à pandemia, pois nos anos 2020 e 2021 existiu um impedimento legislativo temporário à suspensão dos serviços essenciais. Em 2022 comparativamente a 2019 assistimos a um aumento do número de avisos de interrupção (+739).

## 4. SERVIÇO AO CLIENTE

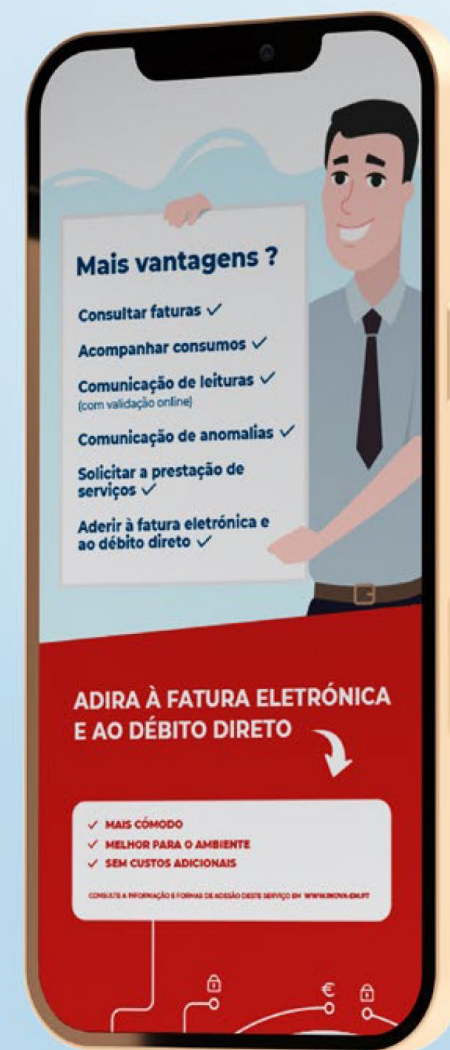
Serviço ao Cliente	2019	2020	2021	2022
<b>Atendimento Presencial:</b>	14 019	5 956	4 054	<b>8 089</b>
<b>Tempo de Resposta (%) :</b>				
Colocação de Contador <= 2 Dias Úteis	98%	98%	96%	95%
Construção Ramais <= 15 Dias Úteis	73%	95%	87%	96%
Limpeza de Fossas <= 8 Dias Úteis	99%	100%	88%	87%
Recolha de Verdes <= 8 Dias Úteis	95%	87%	100%	89%
Recolha de Monstros <= 8 Dias Úteis	97%	80%	100%	88%
Deteção de Fugas	99%	96%	94%	88%
Parecer Processos de Obras <= 10 Dias Úteis	96%	90%	96%	93%
Reclamações Serviço de Abastecimento de Água <= 22 Dias Úteis	94%	98%	100%	99,76%
Reclamações Serviço de Águas Residuais <= 22 Dias Úteis	100%	100%	100%	100%
Reclamações Serviço de Gestao de Resíduos Urbanos <= 22 Dias Úteis	75%	100%	100%	99,69%
<b>Nº Reclamações/ Sugestões:</b>				
Serviço de Abastecimento de Água:				
Contratação	0	0	0	2
Faturação e Leitura	12	28	14	14
Ligação e Disponibilidade	0	0	0	1
Qualidade do Serviço	27	44	18	28
Qualidade da Água	5	8	5	0
Tarifário	3	1	5	4
Atendimento	1	1	0	365
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>82</b>	<b>42</b>	<b>414</b>

Serviço ao Cliente	2019	2020	2021	2022
<b>Serviço de Águas Residuais:</b>				
Atendimento	2	0	0	309
Faturação e Leitura	1	3	3	1
Ligação e Disponibilidade	0	0	0	0
Qualidade do Serviço	13	16	8	9
Tarifário	4	1	3	3
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>322</b>
<b>Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos:</b>				
Contratação	0	0	0	0
Faturação	1	5	1	0
Equipamento	7	17	5	16
Atendimento	0	0	1	1
Qualidade do Serviço	1	5	0	17
Recolhas	2	3	0	3
Tarifário	1	0	8	1
Odores	0	1	0	0
Outros assuntos	0	0	0	2 558
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>31</b>	<b>15</b>	<b>2 596</b>
<b>Serviço Específicos:</b>				
Clientes com Fatura Electrónica	2 671	3 180	3 651	4 110
Clientes com Débito Direto	14 188	14 279	14 492	14 817
Clientes com Adesão ao Balcão Digital	942	1 309	1 702	2 017
Nº Faturas Emitidas	250 888	254 846	257 184	258 458
Nº Faturas Emitidas para pagamento por Débito Direto	169 312	170 652	172 602	176 280
Nº Faturas Emitidas pagas por Débito Direto	162 122	167 139	170 969	174 211
% de Faturas Emitidas pagas por Débito Direto	65%	66%	66%	67%

QUADRO – ATENDIMENTO, PRAZOS DE EXECUÇÃO, RECLAMAÇÕES/SUGESTÕES E SERVIÇOS ESPECÍFICOS (2019-2022)

Em 2022 atendemos presencialmente 8.089 clientes na nossa loja (uma subida que se justifica com o retomar do atendimento presencial face à suspensão das medidas restritivas adotadas no âmbito da pandemia COVID-19); tivemos um tempo de resposta a um conjunto de serviços prestados pela empresa a rondar os 95%, relativamente ao prazo definido internamente ou pela entidade reguladora; recebemos 3.332 reclamações/sugestões/interações relativas aos serviços de águas e resíduos; aumentámos em 459 o número de novas adesões à fatura eletrónica (o que corresponde a que 19,4% do total de clientes optem por receber a fatura de forma desmaterializada); 67% das faturas emitidas são pagas por débito direto e atualmente estão registados 2.017 utilizadores no balcão digital.

Relativamente aos clientes com telemetria, existem 9.865 cujos contadores comunicam as leituras de forma remota e automática para uma rede fixa (24 leituras diárias) e 1.048, onde se utiliza a tecnologia drive by (1 leitura mensal), representando no seu conjunto, cerca de 51% do número total de contadores instalados. Com esta tecnologia passamos a dispor de condições para avisar de imediato os clientes, caso ocorram fugas na sua rede predial, tendo em 2022 sido contactados 882.



## 5. SATISFAÇÃO DO CLIENTE

No final do ano voltamos a desenvolver um estudo de satisfação do cliente, através de uma empresa especializada e acreditada para o efeito, que abarca todas as atividades desenvolvidas pela empresa. Foram entrevistados 700 indivíduos residentes no concelho.

Face a estes resultados, pode-se concluir que, de uma forma geral, a satisfação com o serviço prestado pela INOVA-EM é positiva (4,12 numa escala de 1 a 5), incluindo a perceção relativa à qualidade de serviço prestado considerando o preço pago. Os atributos mais valorizados, dentro dos serviços prestados, são os que dizem respeito aos serviços de saneamento de águas residuais, gestão de resíduos e espaços verdes. Ainda no âmbito deste inquérito, foi possível apurar algumas oportunidades de melhoria, das quais destacamos a necessidade de aumentar a comunicação e interface da entidade gestora com o cliente e com a clareza da fatura.

Satisfação do Cliente	2020	2021	2022
<b>Serviços Prestados</b>	<b>Média</b>	<b>Média</b>	<b>Média</b>
Satisfação face ao serviço de abastecimento de água	4,42	3,98	4,15
Satisfação face ao serviço de saneamento de águas residuais	4,71	4,19	4,45
Satisfação face ao serviço de gestão de resíduos urbanos	4,04	4,18	4,26
Satisfação face aos espaços verdes	4,37	4,16	4,33
Satisfação face à limpeza urbana	3,69	3,82	4,15
Satisfação face à Expofacil		-	-
<b>Prestação de serviços no geral</b>	<b>4,31</b>	<b>3,86</b>	<b>4,12</b>
<b>Outras Questões Colocadas</b>	<b>Média</b>	<b>Média</b>	<b>Média</b>
Rapidez de atendimento	4,45	3,79	4,17
Simpatia / cortesia no atendimento	4,63	3,83	4,31
Rapidez na resolução de problemas	4,27	3,72	4,14
Qualidade na resolução de problemas	4,34	3,86	4,12
Qualidade do serviço prestado considerando o preço pago	4,01	3,74	3,2

\* Numa escala de 1 a 5, em que o 1 significa que está muito insatisfeito e o 5 que está muito satisfeito

### QUADRO – INDICADORES DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (ISC)

# A NOSSA **EMPRESA**

## I. RECURSOS HUMANOS

No final de 2022 a INOVA-EM tinha 139 colaboradores. Destes, 18 pertencem aos quadros do município, 116 aos quadros da empresa e 5 são contratados a termo certo.

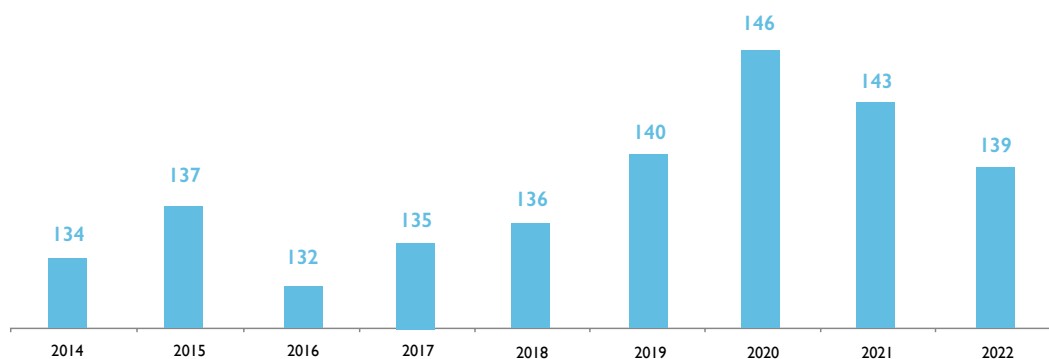


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DO Nº COLABORADORES (2014-2022)

Quanto à distribuição dos colaboradores da empresa por sexo e grupos etários, verificamos que existem 42 do sexo feminino e 97 do masculino, 15 têm menos de 35 anos.

No decorrer do ano de 2022, a empresa INOVA-EM à semelhança do ano de 2021, teve 9 (nove) acidentes, contudo, com substancialmente menos dias uteis perdidos - 59 contra 239 do ano de 2021.

Indicadores Recursos Humanos	2019	2020	2021	2022
Nº de Colaboradores	140	146	143	139
Sexo Masculino	102	104	101	97
Sexo Feminino	38	42	42	42
Nº Colaboradores < 35 Anos	11	15	14	15
Taxa de Absentismo	5,10%	6,05%	5,84%	4,33%
Nº Acidentes de Trabalho	12	10	9	9
Nº de Dias Úteis perdidos por Acidentes de Trabalho	201	95	239	59
Índice de Frequência	44	37	37	40
Índice de Gravidade	731	319	971	262

QUADRO – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS (2019-2022)

Isto coloca o índice de frequência na faixa média dos 40,00 e o índice de gravidade de acidentes trabalho no valor 289. Para uma empresa com cerca de 140 trabalhadores, trata-se de valores bastante bons, sendo o objetivo ideal não haver nenhum acidente.

Destas ocorrências apenas 1(um) provocou ausência superior a 30 dias, 6 (seis) deram origem a uma ausência ao trabalho superior a um dia, e 3 (três) acidentes não implicaram qualquer ausência.



Depois de uma análise pormenorizada aos acidentes, constatamos que na sua maioria provocaram ferimentos pouco graves, resultantes de métodos utilizados para execução das tarefas, sendo de salientar a importância de dar aos aspetos ergonómicos e medidas preventivas na movimentação manual de cargas.

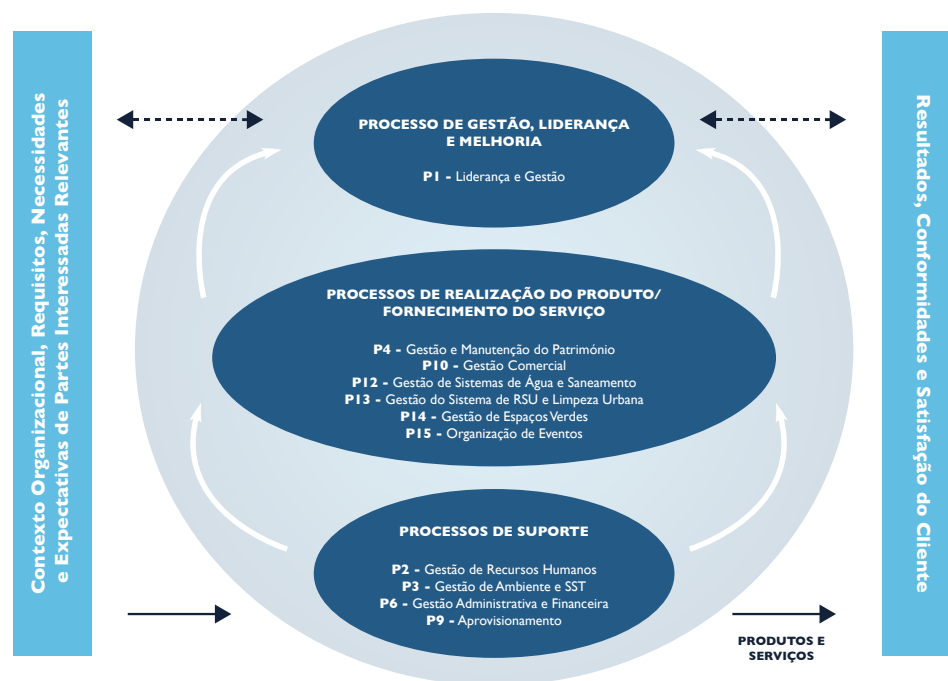
Continuaremos a apostar no cumprimento das regras e medidas preventivas dos vários serviços, ações de sensibilização e formação, vigilância da saúde, análise dos equipamentos de proteção individuais e coletivos, verificação e utilização de equipamento, máquinas e ferramentas em boas condições assim como o cumprimento de toda a legislação aplicável em vigor.

Promover o constante diálogo com todos os trabalhadores, em matérias de segurança e saúde, é a chave para melhorarmos constantemente as condições de trabalho, procurando o envolvimento de todos para a promoção de uma política de zero acidentes.

No tocante à qualificação dos colaboradores, foram ministradas 1625 horas de formação, com destaque para as áreas da “segurança e saúde trabalho”, “apresentação relatório de acidentes”, “formação controlo assiduidade”.

## 2. QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

O Sistema de Gestão Integrado implementado na INOVA-EM, estruturado de acordo com os referenciais normativos NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e NP ISO 45001:2019, está alavancado numa abordagem por processos, conforme visualizado no seguinte esquema:



Esta abordagem processual incorporada no ADN e cultura de empresa permite, de forma natural e constante, gerir expectativas das partes interessadas, envolver todos os níveis organizacionais, medir resultados da atividade, planear e monitorizar, fazer uma adequada gestão de risco, assim como cumprir com os requisitos legislativos.

O Sistema de Gestão Integrada foi auditado pelo organismo certificador em setembro de 2022, o qual realçou:

- O sistema mantém-se adequadamente implementado;
- A empresa durante o ano 2022, manteve sempre a sua atividade no que diz respeito aos serviços essenciais, reagindo em tempo útil, pelo que o sistema permite evidenciar a melhoria contínua, bem como o cumprimento dos objetivos do sistema e os requisitos do cliente, ao nível do produto e do serviço, bem como dos requisitos ambientais e de segurança.



FIGURA – CERTIFICAÇÕES DE QUALIDADE

### 3. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Em 2022, a INOVA-EM enquanto entidade adjudicante, lançou, através da plataforma eletrónica de compras públicas, 7 concursos públicos com publicação no Diário da República, 27 consultas prévias e 17 ajustes diretos, num total de 51 procedimentos de contratação pública. Os contratos celebrados totalizaram 2.854.730,46 €uros.

### 4. TECNOLOGIAS DIGITAIS

No âmbito das tecnologias digitais de suporte ao negócio importa destacar ao longo de 2022 as seguintes ações:

- Adequação da plataforma informática de monitorização hidráulica para o sistema de drenagem de águas residuais;
- Criação de um microsite de apoio à ação de sensibilização da campanha dos Biorresíduos - <http://cantanhedebiorresiduos.pt/>

- Arranque de projeto para substituir o atual ERP (Software integrado de gestão) por uma nova solução, mais ágil e adequada aos atuais requisitos tecnológicos e do negócio, que cubra as áreas de contabilidade, património, gestão financeira, controlo de gestão, aprovisionamento e contratação pública, integrado com o sistema de gestão de águas, gestão documental, recursos humanos e controlo de empreitadas;
- Revisão da usabilidade e imagem do balcão digital, incluindo novas funcionalidades;
- Desenvolvimento de novo site corporativo, com novas funcionalidades, conteúdos e navegabilidade.
- Criação de uma nova identidade visual para a edição de 2023 (atualização de todas as plataformas e materiais de comunicação/imagem)



SITUAÇÃO  
ECONÓMICO  
**FINANCEIRA**

## I. INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO A FUNDO PERDIDO

Os projetos financiados no âmbito do Portugal 2022, nos vários domínios de atividade da empresa, apresentavam em 31.12.2022 a seguinte situação:

Para um valor aproximado de 4,37 milhões de €uros de investimento elegível aprovado, o que representa uma comparticipação a fundo perdido de 78%, foram recebidos até ao final de 2022, cerca de 2,59 milhões de €uros. Quanto à percentagem de execução acumulada dos projetos (despesa elegível realizada em relação ao investimento elegível aprovado), situava-se no final de 2022, em 68,7%.

Domínio	Programa	Operações	Data Aprovação	1.Investimento Elegível Aprovado - €uros	2.Comparticipação Aprovada - €uros	3.Despesa Realizada Elegível (€uros)	4.%Execução=(3/1)	Transferências Recebidas (€uros)	Data de Conclusão
Resíduos	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-1911-FC-000187: Cantanhede Recicla - Projetos inovadores de recolha seletiva	16.09.2019	743 582,11	632 044,79	591 541,82	79,6%	503 470,07	30.06.2023
Resíduos	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-1911-FC-000252: Cantanhede Recicla - Recolha seletiva de Biorresíduos	14.05.2020	1 442 881,17	914 745,55	426 554,65	29,6%	381 389,79	31.06.2023
<b>Sub-total</b>				<b>2 186 463,28</b>	<b>1 546 790,34</b>	<b>1 018 096,47</b>	<b>1,09</b>	<b>884 859,86</b>	
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000205: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema não Verticalizado	08.11.2016	794 821,30	675 598,10	794 717,11	100,0%	673 741,36	31.12.2020
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000211: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema Ança	05.01.2017	81 039,01	68 883,16	71 852,88	88,7%	61 074,95	31.12.2019
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000214: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema Outil	02.11.2016	11 252,51	10 358,03	10 358,03	92,1%	8 804,32	31.12.2019
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000223: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema Covões	19.12.2016	201 663,76	171 029,24	187 029,24	92,7%	158 974,86	31.12.2019
<b>Sub-total</b>				<b>1 088 776,58</b>	<b>925 868,53</b>	<b>1 063 957,26</b>	<b>97,7%</b>	<b>902 595,49</b>	
Água	POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-001278: Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água - Cantanhede	18.06.2019	1 094 721,01	940 947,05	920 377,96	84,1%	804 384,58	30.06.2023
<b>Sub-total</b>				<b>1 094 721,01</b>	<b>940 947,05</b>	<b>920 377,96</b>	<b>84,1%</b>	<b>804 384,58</b>	
<b>TOTAL</b>				<b>4 369 960,87</b>	<b>3 413 605,92</b>	<b>3 002 431,69</b>	<b>68,7%</b>	<b>2 591 839,93</b>	

QUADRO – INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO A FUNDO PERDIDO

## 2. POSIÇÃO ECONÓMICA

A INOVA-EM conclui o exercício de 2022 com um valor total de rendimentos de 10,92 milhões de €uros (não descontado o superavit tarifário), o que corresponde a um acréscimo de 2,78 milhões €uros relativamente ao ano anterior, isto é, mais 34,1%. Este aumento de rendimentos é justificado pelo retomar da realização do evento Expofacil 2022 e pela revisão do Contrato de Gestão Delegada.

Estrutura de Rendimentos (2019-2020)	2020	%	2021	%	2022	%	Var.22/21	
							Valor	%
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>								
Abastecimento de Água	1 892 313	22,8%	1 894 835	23,3%	2 313 673	21,2%	418 837	22,1%
Saneamento de Águas Residuais	2 665 625	32,2%	2 493 451	30,6%	2 759 105	25,3%	265 654	10,7%
Resíduos Urbanos	1 348 215	16,3%	1 437 250	17,6%	1 868 485	17,1%	431 235	30,0%
Eventos	0	0,0%	0	0,0%	1 529 805	14,0%	1 529 805	
Outras	196 997	2,4%	179 830	2,2%	272 249	2,5%	92 419	51,4%
Subsídios à Exploração	1 095 427	13,2%	1 127 416	13,8%	1 167 168	10,7%	39 751	3,5%
Trabalhos Própria Entidade	121 388	1,5%	130 678	1,6%	162 955	1,5%	32 277	24,7%
Aumentos de Justo valor / Reversões de Imparidades	18 287	0,2%	15 015	0,2%		0,0%	-15 015	0,0%
Outros rendimentos	0							
Imputação de Subsídios para Investimento	790 848	9,5%	850 363	10,4%	830 006	7,6%	-20 357	-2,4%
Outros	159 585	1,9%	19 332	0,2%	20 261	0,2%	928	4,8%
Juros e rendimentos similares	324	0,0%	288	0,0%	344	0,0%	57	19,7%
<b>TOTAL</b>	<b>8 289 009</b>	<b>100,0%</b>	<b>8 148 459</b>	<b>100,0%</b>	<b>10 924 049</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 775 590</b>	<b>34,1%</b>

QUADRO – ESTRUTURA E COMPARAÇÃO DE RENDIMENTOS (2020-2022) – €UROS

- Água
- Saneamento
- Resíduos
- Eventos
- Outros

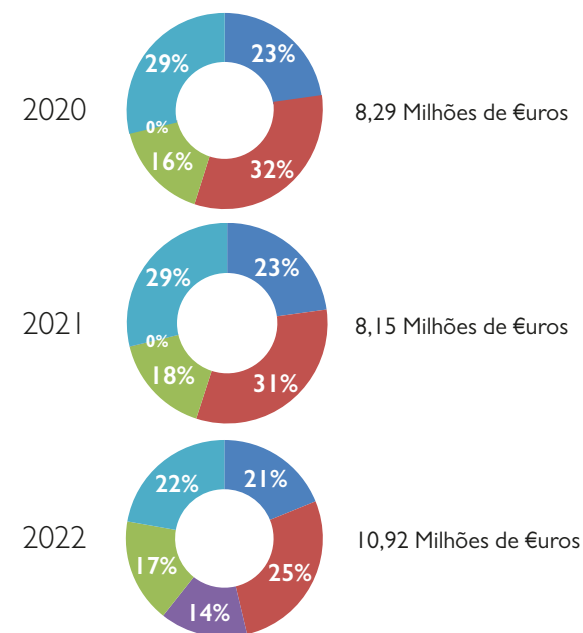


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS (2020 – 2022) - €UROS

Importa referir que o montante total das relações económico-financeiras entre a INOVA-EM e o seu acionista, contabilizados nas rúbricas de vendas, prestações de serviços e subsídios à exploração, é de 1,71 milhões de €uros, o que representa 16% do total dessas rúbricas.

Estrutura de Custos (2020-2022)	2020	%	2021	%	2022	%	Var.22/21	
							Valor	%
<b>CMVMC</b>	<b>118 890</b>	<b>1,5%</b>	<b>137 904</b>	<b>1,7%</b>	<b>120 463</b>	<b>1,1%</b>	<b>-17 441</b>	<b>-12,6%</b>
<b>Fornecimento e Serviços Externos</b>	<b>2 954 364</b>	<b>37,8%</b>	<b>3 097 754</b>	<b>37,2%</b>	<b>5 320 685</b>	<b>50,1%</b>	<b>2 222 932</b>	<b>71,8%</b>
Tratamento de Efluentes (ACL)	880 902	11,3%	885 866	10,6%	895 464	8,4%	9 598	1,1%
Tratamento de Resíduos (ERSUC)	367 480	4,7%	374 319	4,5%	575 098	5,4%	200 779	53,6%
Tratamento de Resíduos (ERSUC)	641 502	8,2%	703 846	8,5%	1 040 443	9,8%	336 597	47,8%
Eventos	65	0,0%	33 825	0,4%	1 658 082	15,6%	1 624 257	4801,9%
Outros	1 064 415	13,6%	1 099 897	13,2%	1 151 598	10,8%	51 701	4,7%
<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>2 533 317</b>	<b>32,4%</b>	<b>2 807 033</b>	<b>33,7%</b>	<b>2 858 779</b>	<b>26,9%</b>	<b>51 745</b>	<b>1,8%</b>
Imparidade de Inventários	0	-	0,0%	0,0%	32 884	0,3%	32 884	0,0%
Imparidade de Dívidas a Receber	52 455	0,7%	31 535	0,4%	66 171	0,6%	34 636	109,8%
Reduções de Justo Valor	320	-	0,0%	0,0%	270	0,0%	270	0,0%
Outros Gastos	55 816	0,7%	42 534	0,5%	49 413	0,5%	6 879	16,2%
Gastos de Depreciação e de Amortização	2 045 994	26,2%	2 157 141	25,9%	2 140 362	20,1%	-16 780	-0,8%
Juros e Gastos Similares	50 820	0,7%	44 249	0,5%	39 041	0,4%	-5 207	-11,8%
<b>TOTAL</b>	<b>7 811 975</b>	<b>100,0%</b>	<b>8 318 149</b>	<b>100,0%</b>	<b>10 628 067</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 309 918</b>	<b>27,8%</b>

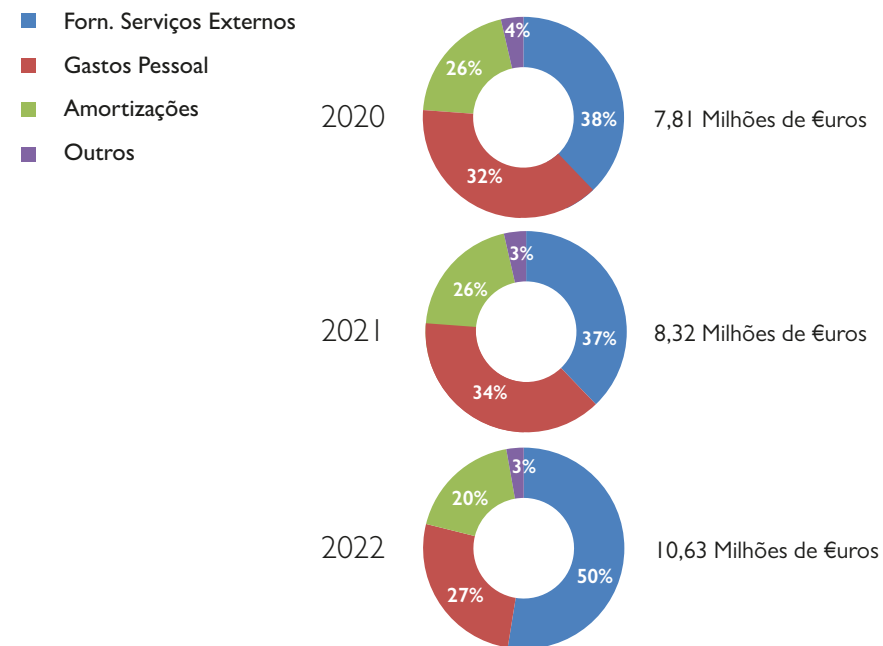
**QUADRO – ESTRUTURA E COMPARAÇÃO DE GASTOS (2020-2022) - €uros**

Os gastos totais atingiram, em 2022, o valor de 10,63 milhões de €uros, mais 2,31 milhões €uros que o montante do ano anterior, o que representa um acréscimo de 27,8%.

Uma análise pormenorizada em relação às diferentes rúbricas de gastos com maior materialidade e que contribuiriam para esse comportamento, permite-nos referir o seguinte:

- Os fornecimentos e serviços externos atingiram os 5,32 milhões de €uros, apresentando um acréscimo de 71,8% face ao ano anterior (+2,22 milhões €uros) que muito se deve ao aumento do preço dos combustíveis e eletricidade, ao aumento generalizado dos preços de produtos e serviços influenciados pela forte inflação na zona euro gerada pela guerra na Ucrânia e aos custos inerentes do retomar da realização do evento Expofacis;

- A rúbrica gastos com pessoal, com um aumento face ao ano anterior de 52 mil €uros (devido a atualizações salariais) atingiu o montante de 2,85 milhões de €uros, representando 1,8% dos gastos totais;



**GRÁFICO – EVOLUÇÃO DOS GASTOS (2020 – 2022) - €uros**

### 3. RESULTADOS

Em 2022, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) depois de corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário, atingiu o montante de 1,64 milhões de Euros, um aumento de 39,3% face ao ano anterior. O mesmo comportamento foi verificado pela margem EBITDA, tendo esta atingido o valor de 16,6%.

Resultados e Indicadores (2020-2022)	2020	2021	2022	Var. 22/21
				Valor
Desvio Tarifário	-179 067	252 659	124 551	-128 108
Operacionais	348 463	126 930	459 230	332 300
Financeiros	-50 496	-43 961	-38 697	5 264
Antes de Impostos	297 967	82 969	420 533	337 564
Impostos s/ Rendimentos	272 102	-51 108	-326 293	-275 186
Liquidos do Exercício	570 069	31 862	94 240	62 378
Liquidos do Exercício sem desvio tarifário*	708 846	-163 949	-2 287	161 662
E.B.I.T.D.A**	1 782 676	1 181 049	1 645 035	463 986
<b>Margem E.B.I.T.D.A (E.B.I.T.D.A** / Volume de Negócios+Sub.Exploração) - %</b>	<b>24,8%</b>	<b>16,6%</b>	<b>16,6%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Dívida Líquida Remunerada / E.B.I.T.D.A** - N.º Anos</b>	<b>2,16</b>	<b>3,71</b>	<b>3,00</b>	<b>-0,71</b>

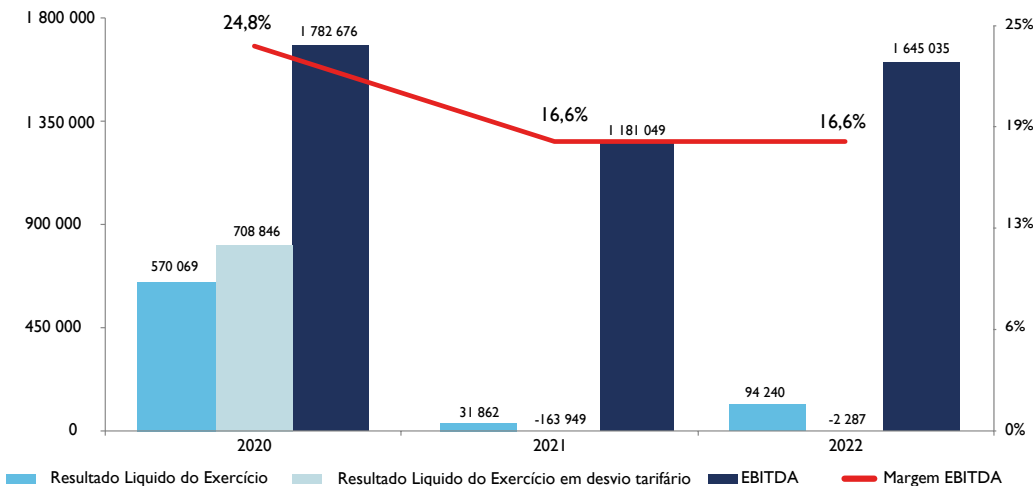
\* Corrigido do efeitos nos impostos diferidos

\*\* Corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário

**QUADRO – RESULTADOS E INDICADORES (2020-2022) - €uros**

O desvio tarifário registou uma diminuição de 125 mil Euros, já tendo em consideração o reembolso parcial do superavit tarifário acumulado até 31.12.2018, no valor de 206 mil Euros, o que permitiu diminuir o seu valor acumulado para 834 mil Euros

O Resultado Líquido do exercício ascendeu a 94 mil Euros, registando um aumento de 62 mil Euros face ao verificado no ano anterior. Esse valor foi influenciado negativamente pelo desconhecimento de ativos por imposto diferidos de cerca de 240 mil Euros relativos a prejuízos fiscais e benefícios fiscais.



**GRÁFICO – RESULTADOS E INDICADORES (2020-2022)**



## 4. POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 2022 a INOVA-EM investiu um total de 2,06 milhões de Euros, tendo o ativo não corrente líquido descontado dos ativos por impostos diferidos atingido o montante de 33,63 milhões de Euros, um decréscimo de 116 mil Euros face a 2021.

A dívida líquida remunerada atinge o montante de 4,93 milhões de Euros no exercício de 2022, cerca de 15% dos ativos não correntes líquidos (excluindo impostos diferidos). Face ao exercício de 2021, verificou-se um acréscimo de 551 mil Euros (+12,6%).

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ativos não correntes líquidos *	32 226 910	32 461 046	32 571 390	33 099 699	33 748 520	33 632 524
Dívida líquida remunerada	3 216 864	3 302 597	3 240 820	3 852 199	4 379 530	4 931 345
% Dívida líquida remunerada / Ativos não correntes líquidos	10%	10%	10%	12%	13%	15%

\* excluindo impostos diferidos

QUADRO – ATIVOS NÃO CORRENTE LÍQUIDOS VS DÍVIDA LÍQUIDA REMUNERADA (2017-2022) – EUROS

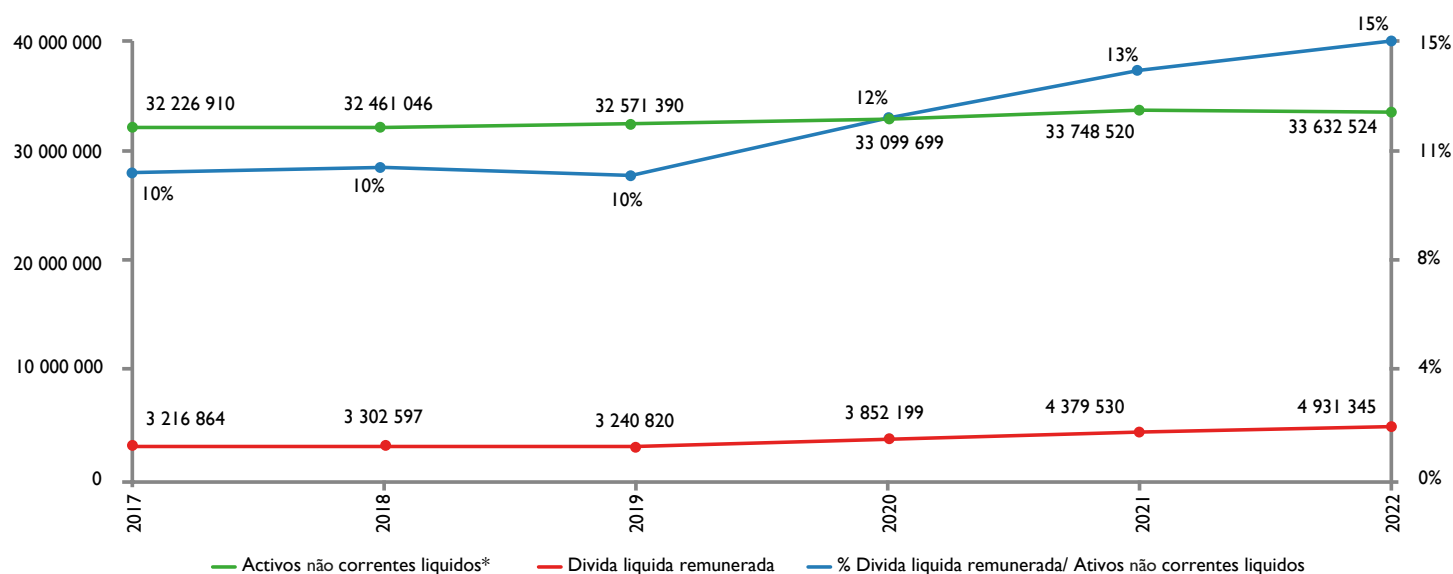


GRÁFICO – ATIVOS NÃO CORRENTE LÍQUIDOS VS DÍVIDA LÍQUIDA REMUNERADA (2017-2022) – EUROS

No final de 2022, o ativo da INOVA-EM ascendia a 36,77 milhões de €uros e o capital próprio e o passivo eram de 24,68 e 12,09 milhões de €uros, respetivamente. A liquidez geral (ativo corrente/passivo corrente) é de 0,84, a autonomia financeira é de 67,1% e o valor da dívida líquida remunerada / EBITDA (corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário) é de 3,00.

O endividamento de médio e longo prazo sofreu um aumento face ao ano transato de cerca de 1 milhão €uros, atingindo no final do exercício, o montante de 4,71 milhões de €uros, dos quais 82% têm vencimento a mais de três anos, uma vez que a empresa tem tido a preocupação de contratar empréstimos de longo prazo (entre 10 a 15 anos), adequando-os à natureza dos ativos que são financiados.

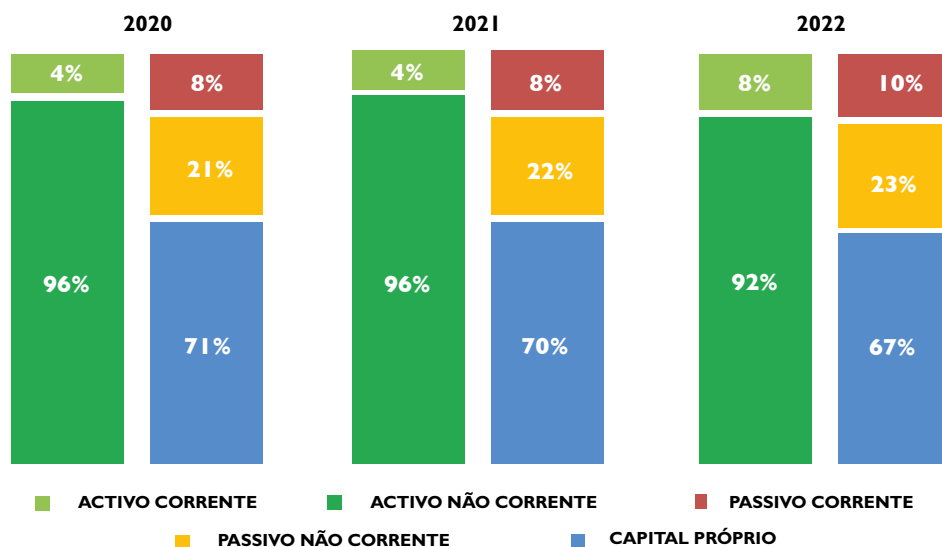
O passivo corrente regista um saldo de 3,50 milhões de €uros, representando cerca de 9,5% do total do balanço, tendo o prazo médio de pagamentos sido de 38 dias.

Rubricas do Balanço	2020	%	2021	%	2022	%	Var.22/21	
							Valor	%
<b>Activo</b>								
Activo não Corrente	33 647 540	95,5%	34 248 698	95,8%	33 831 013	92,0%	-417 685	-1,2%
Activo Corrente	1 567 721	4,5%	1 505 434	4,2%	2 945 659	8,0%	1 440 226	95,7%
<b>Total do Activo</b>	<b>35 215 261</b>	<b>100%</b>	<b>35 754 132</b>	<b>100%</b>	<b>36 776 672</b>	<b>100%</b>	<b>1 022 541</b>	<b>2,9%</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>								
Capital Próprio	24 980 883	70,9%	25 143 283	70,3%	24 687 412	67,1%	-455 871	-1,8%
Passivo não Corrente	7 535 163	21,4%	7 860 646	22,0%	8 585 087	23,3%	724 440	9,2%
Passivo Corrente	2 699 215	7,7%	2 750 203	7,7%	3 504 174	9,5%	753 971	27,4%
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>35 215 261</b>	<b>100%</b>	<b>35 754 132</b>	<b>100%</b>	<b>36 776 672</b>	<b>100%</b>	<b>1 022 541</b>	<b>2,9%</b>

QUADRO – BALANÇO (2020-2022) - €UROS

Os pagamentos da atividade de investimento no ano de 2022 ascenderam a 1,6 milhões de €uros e foram financiados do seguinte modo:

Cerca de 61% foi financiado por autofinanciamento gerado pelas atividades operacionais; cerca de 8% por recebimentos de subsídios ao investimento e cerca de 31% pelo financiamento bancário.



QUADRO – BALANÇO (2020-2022) - €UROS

Fluxos de Caixa	2020	2021	2022
<b>1- Fluxos de Atividades Operacionais</b>	<b>686 663</b>	<b>1 071 587</b>	<b>988 351</b>
<b>2- Fluxos de Atividades Investimento</b>			
Recebimentos em Atividades de Investimento	592 365	1 021 593	132 787
Pagamentos em Atividades de Investimento	-1 838 144	-2 569 412	-1 628 156
Desembolsos do Ano ( Atividades de Investimento)	-1 245 779	-1 547 819	-1 495 369
<b>3- Fluxos de Atividades Financiamento</b>			
Recebimentos em Atividades de Financiamento	2 500 127	3 079 385	3 550 000
Pagamentos em Atividades de Financiamento	-1 989 475	-2 596 696	-2 953 157
Desembolsos do Ano ( Atividades de Financiamento)	510 651	482 690	596 843
<b>Total - Variação de Disponibilidades</b>	<b>- 48 465</b>	<b>6 458</b>	<b>89 825</b>

QUADRO – EVOLUÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (2020-2022) - €UROS

## 5. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O plano de investimentos elaborado para o ano de 2022 previa um montante de 2,23 milhões de €uros, tendo essa verba sido executada em 91,96%, o que representa um desvio de 180 mil €uros.

PROPOSTA  
APLICAÇÃO  
**RESULTADOS**

Nos termos do disposto no artigo 17.º dos Estatutos da INOVA-EM, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2022 e os Resultados Transitados, no montante respetivamente, de 94.239,70 Euros sejam aplicados da seguinte forma:

	Unidades: Euros
	Montante
Reservas Legais (5%)	4.711,99
Reservas Livres	89.527,72

Cantanhede, 09 de março de 2023

### **O Conselho de Administração**

Idalécio Pessoa Oliveira (Presidente)



Luis Pedro Casalta Martins de Castro (Administrador)



Paula Videira (Administradora)



# PERSPETIVAS PARA O **FUTURO**

## I. RECURSOS HUMANOS

Reforçar a valorização profissional no sentido da melhoria contínua das condições de trabalho, da qualidade dos serviços prestados e da relação com os clientes.

Avaliar a implementação do regime de avaliação de desempenho e progressão nas carreiras e proceder às correções que garantam um sistema seguro, objetivo e de apoio à gestão.

## 2. ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO

Iniciar a edificação das novas instalações, priorizando as oficinas e o armazém, no sentido de garantir melhores condições de trabalho, melhores funcionalidades e mais modernidade e sustentabilidade.

Reforçar a central de captação, armazenamento e elevação dos Olhos da Fervença.

Elaborar projetos para a reabilitação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, que apresentam mais problemas de perdas de água e de infiltrações, respetivamente.

Acelerar a implementação de medidas de eficiência energética, incluindo a produção de energia fotovoltaica.

## 3. ABASTECIMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Garantir o acesso a água segura, de qualidade e em quantidade.

Melhorar o desempenho dos indicadores relativos às perdas reais de água, volume de água não faturada, ocorrências de falhas no abastecimento, reabilitação e ocorrência de avarias em condutas e adequação de pressões de serviço.

Reduzir as infiltrações e as afluições de águas pluviais nas redes de saneamento, e consequentemente reduzir a diferença entre o volume de águas residuais que aflui ao sistema intermunicipal e às ETAR'S sob gestão da empresa.

Manter o objetivo de que as ETAR'S garantam os níveis de tratamento e parâmetros de descarga em conformidade com as respetivas condições de licenciamento/autorização de descarga.

Elevar os níveis de reabilitação e renovação das infraestruturas.

## 4. AMBIENTE URBANO

Elevar a qualidade dos espaços urbanos no que respeita à recolha de resíduos.

Reforçar a sensibilização para a adequada separação dos resíduos para reciclagem e reutilização.

Avançar com o fluxo de recolha de bioresíduos e garantir a adequação do serviço à resposta da população.

Reforçar os níveis de qualidade da limpeza urbana e dos espaços verdes sob gestão da empresa.

Garantir o referencial de qualidade urbana que tem sido reconhecido, reforçando o equilíbrio ambiental.

## 5. JURÍDICO, CONFORMIDADE E AUDITORIA

Renovar a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho e do Sistema de Gestão Ambiental.

Melhorar os regulamentos e normativos aplicáveis, para garantia de melhores soluções integradas e melhor articulação de interesses públicos vs privados, através de procedimentos ágeis e seguros.

## 6. APOIO AO CLIENTE

Elevar o esclarecimento dos clientes e dos utilizadores em geral, sobre os serviços prestados pela empresa e as respetivas coberturas de gastos, formação das faturas, procedimentos e condições para ligação das redes prediais às redes públicas, apoio e orientação para a resolução de problemas.

Otimizar, em contínuo, a gestão do parque de contadores.

## 7. APOIO À OPERAÇÃO

Aumentar a otimização na aquisição de bens e respetivos stocks e agilizar procedimentos para redução dos custos e aumento da eficácia dos serviços.

## 8. ATIVOS E TECNOLOGIA

Aumentar a manutenção preventiva das infraestruturas e dos equipamentos.

Modernizar a empresa no que respeita à digitalização, telegestão, telemetria, tratamento de dados e comunicação.

Projetar medidas para a eficiência energética e produção de energia.

Garantir a evolução tecnológica em termos gerais.

## 9. COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Melhorar a comunicação com os clientes e a população em geral.

Reforçar o planeamento e o desenvolvimento de projetos de parceria com entidades dos setores público e privado.

Projetar, em contínuo, campanhas de sensibilização ambiental para alterar práticas incorretas e para alertar para necessidades futuras.

## 10. EXPOFACIC

Realizar a 31ª edição, de 27 de julho a 06 de agosto, garantindo que se mantenha como um certame de referência, com qualidade reforçada.



DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
**2021**

## A. BALANÇO EM 31.12.2022 E 31.12.2021

(€uros)

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Datas	
			31.12.2022	31.12.2021
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	8	33 349 682,56	33 611 282,46
44(excepto 441)+454+455-459	Ativos intangíveis	7	261 382,14	119 036,87
372	Ativos biológicos	9	5 978,10	6 098,10
4113+4123+4133+4142+415-419+451+455-459	Outros activos financeiros	-	15 481,46	12 102,91
2741	Activos por impostos diferidos	15	198 488,49	500 177,67
			<b>33 831 012,75</b>	<b>34 248 698,01</b>
	Ativo corrente			
32+33+34+35+36+39	Inventários	10	178 504,93	207 753,22
371	Ativos biológicos	9	180,00	330,00
211+212-219	Clientes	17	225 479,97	227 822,06
24	Estado e outros entes públicos	19	224 025,48	142 078,39
232+238-239+2721+278-279	Outros créditos a receber	17	1 770 634,45	466 233,31
281	Diferimentos	20	75 590,16	79 797,20
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	17	471 244,44	381 419,49
			<b>2 945 659,43</b>	<b>1 505 433,67</b>
	<b>Total do Ativo</b>		<b>36 776 672,18</b>	<b>35 754 131,68</b>
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	CAPITAL PRÓPRIO			
51-261-262	Capital subscrito	-	11 647 332,00	11 647 332,00
55	Reservas Legais	-	137 688,60	136 095,52
55	Outras Reservas	-	2 335 861,81	2 305 263,72
56	Resultados transitados	-		329,56
59	Outras variações no capital próprio	14 e 15	10 472 289,75	11 022 400,44
818	Resultado líquido do período	-	94 239,70	31 861,61
	<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>24 687 411,86</b>	<b>25 143 282,85</b>
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
25	Financiamentos obtidos	17	4 711 177,97	3 702 476,88
2742	Passivos por impostos diferidos	15	3 040 342,23	3 200 051,79
2823+2824	Desvio (superavit) tarifário passivo	16	833 566,44	958 117,58
			<b>8 585 086,64</b>	<b>7 860 646,25</b>
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	17	486 282,40	486 284,05
24	Estado e outros entes públicos	19	255 762,57	217 152,45
25	Financiamentos obtidos	17	691 410,99	1 058 472,36
231+238+2711+2712+2722+278	Outras dívidas a pagar	17	819 043,24	876 319,46
282+283	Diferimentos	20	1 251 674,48	111 974,26
			3 504 173,68	2 750 202,58
	<b>Total do Passivo</b>		<b>12 089 260,32</b>	<b>10 610 848,83</b>
	<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>36 776 672,18</b>	<b>35 754 131,68</b>

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2022  
O Contabilista Certificado  
Vitor Castelo Branco

## B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS, PERÍODO FINDO EM 31.12.2022 E 31.12.2021

(€uros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
				2022	2021
+71+72+729	Vendas e serviços prestados	+	11	8 743 315,85	6 005 366,48
-+729	Superavit / Défice tarifário	-/+	12	124 551,14	252 659,34
+75	Subsídios à exploração	+	14	1 167 167,55	1 127 416,30
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	-	162 955,01	130 677,65
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	10	(120 462,61)	(137 904,00)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	21	(5 320 685,14)	(3 097 753,50)
-63	Gastos com pessoal	-	18	(2 858 778,71)	(2 807 033,32)
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+	10	(32 883,85)	14 855,41
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	17	(66 170,78)	(31 534,56)
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	9	(270,00)	160,00
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos	+	22	850 266,33	869 695,22
-68(excepto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos	-	22	(49 412,93)	(42 533,51)
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>=</b>		<b>2 599 591,86</b>	<b>2 284 071,51</b>
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	23	(2 140 361,63)	(2 157 141,26)
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>=</b>		<b>459 230,23</b>	<b>126 930,25</b>
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+	24	344,12	287,60
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-	24	(39 041,36)	(44 248,66)
<b>811</b>	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>=</b>		<b>420 532,99</b>	<b>82 969,19</b>
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	15	(326 293,29)	(51 107,58)
<b>818</b>	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>=</b>		<b>94 239,70</b>	<b>31 861,61</b>

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado

Vitor Castelo Branco

## C. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31.12.2022 E 31.12.2021

(€uros)

DESCRIÇÃO		Capital social	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01.01.2021	1	11 647 332,00	1 869 912,74	1 377,32	10 892 191,50	570 069,18	24 980 882,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31/12/2019			570 069,18			(570 069,18)	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					(37 802,60)		(37 802,60)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			1 377,32	(1 047,76)	168 011,54		168 341,10
	2	0,00	571 446,50	(1 047,76)	130 208,94	(570 069,18)	130 538,50
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					31 861,61	31 861,61
POSIÇÃO EM 31.12.2021	4=1+2+3	11 647 332,00	2 441 359,24	329,56	11 022 400,44	31 861,61	25 143 282,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31/12/2020			31 861,61			(31 861,61)	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					159 709,56		159 709,56
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			329,56	(329,56)	(709 820,25)		(709 820,25)
	5	0,00	32 191,17	(329,56)	(550 110,69)	(31 861,61)	(550 110,69)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	6					94 239,70	94 239,70
POSIÇÃO EM 31.12.2022	7= 4+5+6	11 647 332,00	2 473 550,41	0,00	10 472 289,75	94 239,70	24 687 411,86

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2022  
O Contabilista Certificado  
Vitor Castelo Branco

## D. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO DIRETO – DO PERÍODO FINDO EM 31.12.2022 E 31.12.2021

(€uros)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31.12.2022	31.12.2021
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes	+	10 640 748,56	7 768 882,98
Pagamentos a fornecedores	-	(6 892 676,58)	(4 007 267,53)
Pagamentos ao pessoal	-	(1 789 520,41)	(1 758 343,98)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>+/-</b>	<b>1 958 551,57</b>	<b>2 003 271,47</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	61 012,64	(12 708,13)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	(1 031 213,62)	(918 976,71)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>	<b>(1) +/-</b>	<b>988 350,59</b>	<b>1 071 586,63</b>
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(1 771 305,02)	(2 447 704,41)
Subsídios ao investimento		139 770,55	(118 454,12)
Juros e rendimentos similares		3 378,55	(3 253,09)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	4 345,53
Subsídios ao investimento		130 474,13	1 016 942,22
Juros e rendimentos similares		2 312,75	305,13
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	<b>(2) +/-</b>	<b>(1 495 369,04)</b>	<b>(1 547 818,74)</b>
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	3 550 000,00	3 079 385,14
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(2 908 357,25)	(2 545 597,24)
Juros e gastos similares	-	(44 799,35)	(51 098,26)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>	<b>596 843,40</b>	<b>482 689,64</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>89 824,95</b>	<b>6 457,53</b>
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	<b>381 419,49</b>	<b>374 961,96</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	<b>471 244,44</b>	<b>381 419,49</b>

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado

Vitor Castelo Branco

## E. MAPA DE EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2022	Desvios	Execução Financeira Anual
PLANO DE INVESTIMENTOS	<b>2 235 172,02</b>	<b>2 055 416,33</b>	<b>179 755,69</b>	91,96%
<b>SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	<b>1 064 430,26</b>	<b>1 154 650,75</b>	<b>-90 220,49</b>	<b>108,48%</b>
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : CAPTAÇÃO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>948 680,26</b>	<b>1 032 359,75</b>	<b>-83 679,49</b>	<b>108,82%</b>
REMODELAÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS: ZMC DE CANTANHEDE	105 069,43	112 559,47	-7 490,04	107,13%
ADUTORA FERVENÇA-TOCHA: 1ª FASE E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E RAMAIS DA ZMC DA SANGUINHEIRA: 2ª FASE	104 001,76	112 392,73	-8 390,97	108,07%
AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS DE SECCIONAMENTO E DE DESCARGA CONDUTA FERVENÇA-LEMEDE	128 395,85	120 136,10	8 259,75	93,57%
REMODELAÇÃO ABASTECIMENTO ÁGUA E RAMAIS ZMC POCARIÇA	399 984,95	426 624,81	-26 639,86	106,66%
REMODELAÇÃO/AMPLIAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO/REABILITAÇÃO DE CONDUTAS DE ADUÇÃO/DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS	201 989,48	190 026,25	11 963,23	94,08%
AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS REDUTORAS DE PRESSÃO NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DE CANTANHEDE	9 238,79	63 532,89	-54 294,10	687,68%
REMODELAÇÃO DA CONDUTA ADUTORA LEMEDE ANÇÃ	0,00	7 087,50	-7 087,50	
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	<b>115 750,00</b>	<b>122 291,00</b>	<b>-6 541,00</b>	<b>105,65%</b>
AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE TELEMETRIA PARA CONTADORES DE ÁGUA PARA DIVERSAS ZONAS GEOGRÁFICAS DO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE	5 00,00	26 159,67	-21 159,67	523,19%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CAPTAÇÃO, RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E DETECÇÃO DE FUGAS	75 750,00	86 317,63	-10 567,63	113,95%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	35 000,00	9 813,70	25 186,30	28,04%

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2022	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS</b>	<b>671 265,83</b>	<b>435 645,22</b>	<b>235 620,61</b>	<b>64,90%</b>
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : RECOLHA E TRANSPORTE</b>	<b>596 265,83</b>	<b>413 968,22</b>	<b>182 297,61</b>	<b>69,43%</b>
REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE CANTANHEDE (CIDADE) E POCARIÇA	130 000,00	172 760,35	-42 760,35	132,89%
REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DA TOCHA - BACIA DE DRENAGEM DA EEAR DE ROVISCO PAIS	168 765,67	0,00	168 765,67	0,00%
REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO SARD VILAMAR E CORTICEIRO DE CIMA	212 500,16	88 242,70	124 257,46	41,53%
REMODELAÇÃO / SUBSTITUIÇÃO / REABILITAÇÃO DE COLETORES E RAMAIS DOMICILIÁRIOS - SISTEMA DE SANEAMENTO DO CONCELHO DE SANEAMENTO	50 000,00	76 919,14	-26 919,14	153,84%
AMPLIAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	35 000,00	76 046,03	-41 046,03	217,27%
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	<b>75 000,00</b>	<b>21 677,00</b>	<b>53 323,00</b>	<b>28,90%</b>
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA ETAR'S, ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	25 000,00		25 000,00	0,00%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	50 000,00	21 677,00	28 323,00	43,35%
<b>SECTOR : RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA</b>	<b>348 975,93</b>	<b>371 785,94</b>	<b>-22 810,01</b>	<b>106,54%</b>
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : DEPOSIÇÃO E LIMPEZA</b>	<b>348 975,93</b>	<b>371 785,94</b>	<b>-22 810,01</b>	<b>106,54%</b>
EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS	42 875,93	13 413,30	29 462,63	31,28%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS / EQUIPAMENTOS	306 100,00	244 779,55	61 320,45	79,97%
CANTANHEDE RECICLA: PROJETOS INOVADORES DE RECOLHA SELETIVA	0,00	111 741,07	-111 741,07	
REQUALIFICAÇÃO ECOCENTRO	0,00	1 852,02	-1 852,02	

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2022	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>SECTOR : DIVERSOS</b>	<b>150 500,00</b>	<b>93 334,42</b>	<b>57 165,58</b>	<b>62,02%</b>
<b>PROGRAMA / INVESTIMENTO : DIVERSOS</b>	<b>150 500,00</b>	<b>93 334,42</b>	<b>57 165,58</b>	<b>62,02%</b>
PROGRAMAS INFORMÁTICO (SOFTWARE)	60 000,00	76 661,82	-16 661,82	127,77%
EQUPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	15 000,00		15 000,00	0,00%
EDIFÍCIO - SEDE	35 000,00		35 000,00	0,00%
VIATURAS E MÁQUINAS DIVERSAS	33 000,00		33 000,00	0,00%
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	5 000,00	16 672,60	-11 672,60	333,45%
MOBILIÁRIO	2 500,00		2 500,00	0,00%



## F. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Euros)

### I. NOTA INTRODUTÓRIA

A INOVA— Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede-EM-SA (doravante designada por INOVA-EM) com sede na Zona Industrial de Cantanhede, em Cantanhede, é uma Empresa Local sobre a forma jurídica de Sociedade Anónima Unipessoal, constituída em 16 de abril de 2002 de acordo com o estabelecido na Lei n.º 58/98 de 18 de agosto e que se rege atualmente pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

Constitui objeto social da empresa a prossecução de atribuições no âmbito de serviços de interesse geral e no âmbito da promoção do desenvolvimento local, tendo-lhe sido endereçada a responsabilidade por parte do Município de Cantanhede, pela gestão no Concelho de Cantanhede, dos sistemas municipais de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, resíduos sólidos urbanos, limpeza urbana, espaços verdes e transportes urbanos, de eventos promovidos pelo Município, da promoção e desenvolvimento de agricultura biológica e de atividades na área dos tempos livres e desporto.

As atividades desenvolvidas pela Empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos são reguladas pelo Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto, cujo conteúdo visa assegurar uma

correta proteção e informação do utilizador desses serviços, evitando possíveis abusos decorrentes dos direitos de exclusivo, por um lado, no que se refere à garantia e ao controlo da qualidade dos serviços públicos prestados e, por outro, no que respeita à supervisão e controlo dos preços praticados, que se revela essencial por se estar perante situações de monopólio. Para além desses objetivos, visa ainda acautelar a sustentabilidade económico-financeira, infraestrutural e operacional dos sistemas.

A sua “Empresa-mãe”, Município de Cantanhede, com sede na Praça Marquês de Marialva, em Cantanhede, é detentora da totalidade do capital social.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### **2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho, de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos n.º 8254/2016, 8256/2016 e 8258/2016, de 29 de julho de 2016.

### 3.PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

##### a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, conforme se trate de ativos adquiridos ou produzidos internamente, respetivamente, deduzidos das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida Útil Estimada
Terrenos	Vida útil indefinida
Edifícios e outras construções	4 - 40 Anos
Equipamento básico	3 - 50 Anos
Equipamento transporte	4 - 8 Anos
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos
Outros activos fixos tangíveis	8 - 10 Anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis e respetivo ganho ou perda, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

##### b) Trabalhos para a própria empresa

Os trabalhos para a própria empresa correspondem aos gastos associados à execução de infraestruturas de água e saneamento por administração direta e fiscalização de empreitadas e incluem encargos com materiais, mão-de-obra direta e gastos gerais diretos, sendo mensurados ao custo de produção com base em informação interna preparada para o efeito, com recurso à contabilidade analítica.

#### c) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

#### d) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

#### e) Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor realizável líquido. O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio.

#### f) Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e serviços, líquidos de impostos, mais ou menos o desvio tarifário conforme definido na alínea n).

No que diz respeito às atividades desenvolvidas pela Empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos, o rédito é composto por duas componentes: uma fixa e outra variável. O rédito regista-se pelo valor do produto entre a tarifa aprovada para cada escalão e/ou tipo de consumidor

e os consumos medidos e/ou estimados nesse escalão e/ou tipo de consumidor (componente variável).

A componente fixa corresponde à disponibilidade do serviço e está indexado ao tipo de consumidor e calibre de contador. O reconhecimento é efetuado em duodécimos. O rédito de juros é reconhecido com base na taxa de juro efetiva e são registados no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização do exercício (ou do acréscimo).

#### g) Passivos e Ativos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

#### h) Subsídios

Os subsídios recebidos apenas são reconhecidos quando exista uma certeza razoável de que a INOVA-EM irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios para investimento (provenientes de fundos comunitários, do Município de Cantanhede e de participações efetuadas por clientes para financiamento de infraestruturas de água, saneamento e resíduos) associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, deduzido do

valor relativo ao reconhecimento do passivo por impostos diferidos (fiscal) que lhe está associado.

Subsequentemente são imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os restantes subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Existem ainda outros subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados que são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

#### **i) Impostos sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda alguns gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

#### **j) Ativos e passivos financeiros**

##### **CLIENTES**

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade.

São registados ajustamentos por imparidade quando existam indicadores objetivos de que a INOVA-EM não irá receber os montantes que lhe são devidos. Na identificação de situações de imparidade são utilizados indicadores como: análise de incumprimento, incumprimento há mais de seis meses, dificuldades financeiras do devedor, probabilidade de falência do devedor.

## CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

## FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

## EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

## PERIODIZAÇÕES

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar» e «Diferimentos».

## k) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## l) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após 31.12.2022 que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam a essa data, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após 31.12.2022 que proporcionem informação sobre condições que ocorram após essa data, se materiais, são divulgados nas notas de demonstrações financeiras.

## m) Reconhecimento de ativos e passivos regulatórios

Nos termos do Contrato de Gestão Delegada entre a INOVA-EM e o Município de Cantanhede, a proposta tarifária para os serviços de águas e resíduos é válida

por período quinquenal, sendo anualmente atualizada de acordo com as condições aí previstas.

De acordo com o modelo regulatório vigente, custo do serviço em cenário de eficiência produtiva, e nos termos do contrato celebrado, podem gerar-se diferenças entre o volume de rendimentos necessários à cobertura da totalidade dos encargos incorridos pela INOVA-EM, incluindo os impostos sobre os resultados da Empresa e os resultados aí previstos, resultantes de fatores exógenos à entidade gestora, e o volume dos rendimentos efetivamente arrecadados em cada um dos exercícios económicos. Estas diferenças denominam-se de desvios tarifários.

Estes desvios podem assumir uma natureza deficitária, quando os rendimentos gerados são inferiores aos necessários, ou excedentária (superavit), quando os rendimentos gerados são superiores aos necessários, podendo ser passíveis de reconhecimento como ativos ou passivos regulatórios segundo o contrato celebrado.

Para a entidade reguladora, estes ativos (e/ou passivos) deverão ser reconhecidos em Balanço e em Demonstração de Resultados uma vez que a recuperação do gasto (e/ou reembolso do rendimento) é elegível para efeito da determinação da tarifa no período tarifário subsequente (2025-2029), tendo a INOVA-EM iniciado a sua contabilização à face das demonstrações financeiras, no exercício económico de 2015.

Assim, quando existe um superavit tarifário (desvio tarifário negativo), este é deduzido aos rendimentos. Este registo dá lugar ainda ao reconhecimento de um ativo por impostos diferidos, relativos à correção do imposto associado ao débito dos rendimentos.

Quando se gera um déficit tarifário (desvio tarifário positivo), este é acrescido aos rendimentos. Este registo dá lugar ainda ao reconhecimento de um passivo por impostos diferidos, relativos à correção do imposto associado ao crédito dos rendimentos.

### 3.2 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### 3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da INOVA-EM.

## 4.FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, e detalha-se como segue:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Numerário	70,18	67,60
Depositos bancários imediatamente mobilizáveis	471 174,26	381 351,79
<b>TOTAL</b>	<b>471 244,44</b>	<b>381 419,49</b>

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da INOVA-EM.

## **5.POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

## **6.PARTES RELACIONADAS**

### **6.1 Relacionamentos e transações com a empresa-mãe**

As demonstrações financeiras da INOVA-EM são incluídas na consolidação de contas do Município de Cantanhede, contribuinte n.º 506087000, com sede na Praça Marquês de Marialva, apartado 154, 3061-909 Cantanhede, pela qual é participada em 100,0%.

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 as transações efetuadas e os saldos com a empresa-mãe, são os seguintes:

<b>Descrição</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Vendas de Inventários	0,00	0,00
Outros Serviços Prestados	595 662,56	344 464,74
Subsídios Exploração: Contratos - Programa	1 167 000,00	1 122 333,34
Contas a pagar correntes	1 752,33	0,00
Contas a receber correntes	14 770,32	0,00

### **6.2 Remuneração dos membros dos órgãos sociais**

As remunerações contabilizadas respeitantes ao Conselho de Administração, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foram as seguintes:

<b>Remuneração Conselho de Administração</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Vencimentos	63 489,64	61 199,21
Férias e Subsídio de Férias	10 669,64	8 444,69
Despesas de Representação	11 276,16	11 069,58
Subsídio de Refeição	3 066,00	3 129,00
<b>TOTAL</b>	<b>88 501,44</b>	<b>83 842,48</b>

## **7.ATIVOS INTANGÍVEIS**

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activos intangíveis		Projectos de desenvolvimento		Programas de computador	Propriedade industrial					Activos intangíveis em curso	Totais
		Gerados internamente	Outros		Marcas comerciais	Cabeçalhos e títulos de publicações	Licenças e franquias	Receitas, fórmulas, modelos, concepções e protótipos	Copyrights, patentes e outros direitos de propriedade industrial, direitos de serviços e operacionais		
Em 01.01.2021	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	514 634,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113,95	514 748,28
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(391 723,24)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(391 723,24)
	<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>122 911,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>113,95</b>	<b>123 025,04</b>
Adições				1 569,40						94 734,75	96 304,15
Revalorizações											0,00
Transferências				93 526,45						(93 526,45)	0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Amortizações											0,00
Perdas por imparidade				(100 292,32)							(100 292,32)
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	609 730,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 322,25	611 052,43
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(492 015,56)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(492 015,56)
	<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>117 714,62</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 322,25</b>	<b>119 036,87</b>
Adições				0,00						188 402,89	188 402,89
Revalorizações											0,00
Transferências				568,29						0,00	0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Amortizações				(46 625,91)							(46 625,91)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	610 298,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	189 725,14	800 023,61
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(538 641,47)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(538 641,47)
	<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>71 657,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>189 725,14</b>	<b>261 382,14</b>



## 8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
			Terrenos	Edifícios							
Em 01.01.2021	Quantias brutas escrituradas	407 097,36	0,00	3 143 342,65	45 352 115,46	1 664 727,95	608 483,76	0,00	164 020,45	1 961 898,30	53 301 685,94
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 212 231,09)	(17 219 196,60)	(1 268 389,44)	(512 839,97)	0,00	(127 242,96)	0,00	(20 339 900,06)
	<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>407 097,36</b>	<b>0,00</b>	<b>1 931 111,56</b>	<b>28 132 918,86</b>	<b>396 338,51</b>	<b>95 643,79</b>	<b>0,00</b>	<b>36 777,49</b>	<b>1 961 893,30</b>	<b>32 961 785,88</b>
Adições		0,00	0,00	1 543,98	332 736,77	586 488,39	30 134,02	0,00	9 668,22	1 765 717,13	2 726 288,51
Revalorizações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências		0,00	0,00	882 187,13	260 488,51	0,00	0,00	0,00	0,00	(1 162 618,64)	(19 943,00)
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações, sinistros e abates		0,00	0,00	0,00	(16 671,30)	(16 332,70)	(1 071,66)	0,00	0,00	0,00	(34 075,66)
Outras alterações		0,00	0,00	0,00	16 671,30	16 332,70	1 071,66	0,00	0,00	0,00	34 075,66
Depreciações		0,00	0,00	(120 483,34)	(1 688 139,54)	(147 361,02)	(91 611,13)	0,00	(9 253,91)	0,00	(2 056 848,94)
Perdas por imparidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	407 097,36	0,00	4 027 073,76	45 928 669,44	2 234 883,64	637 546,12	0,00	173 688,67	2 564 996,79	55 973 955,79
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 332 714,43)	(18 890 664,84)	(1 399 417,76)	(603 379,44)	0,00	(136 496,87)	0,00	(22 362 673,34)
	<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>407 097,36</b>	<b>0,00</b>	<b>2 694 359,33</b>	<b>27 038 004,60</b>	<b>835 465,88</b>	<b>34 166,68</b>	<b>0,00</b>	<b>37 191,80</b>	<b>2 564 996,79</b>	<b>33 611 282,45</b>
Adições		0,00	0,00	0,00	252 467,78	238 900,71	19 493,48	0,00	(3 014,46)	1 359 165,93	1 867 013,44
Revalorizações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências		0,00	0,00	0,00	1 800 289,47	0,00	0,00	0,00	0,00	(1 800 289,47)	0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações, sinistros e abates		0,00	0,00	(18 712,89)	(16 164,73)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(34 877,62)
Outras alterações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações		0,00	0,00	(157 989,82)	(1 692 296,42)	(197 457,94)	(35 099,50)	0,00	(10 892,04)	0,00	(2 093 735,72)
Perdas por imparidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	407 097,36	0,00	4 008 360,87	47 965 261,96	2 473 784,35	657 039,60	0,00	170 674,21	2 123 873,25	57 806 091,61
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 490 704,25)	(20 582 961,26)	(1 596 875,70)	(638 478,94)	0,00	(147 388,91)	0,00	(24 456 409,06)
	<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>407 097,36</b>	<b>0,00</b>	<b>2 517 656,62</b>	<b>27 382 300,70</b>	<b>876 908,65</b>	<b>18 560,66</b>	<b>0,00</b>	<b>23 285,30</b>	<b>2 123 873,25</b>	<b>33 349 682,55</b>

## 9. AGRICULTURA

À data do balanço, os ativos biológicos foram mensurados pelo seu justo valor menos os custos estimados nos pontos de venda.

ACTIVOS BIOLÓGICOS	Descrição dos grupos	Medidas ou estimativas não financeiras usadas na quantificação física dos grupos no fim do período	Métodos e pressupostos aplicados na determinação do justo valor de cada um dos grupos de activos biológicos	31.12.2022	31.12.2021
				Mensuração pelos justos valores menos os custos estimados no ponto de venda (€uros)	Mensuração pelos justos valores menos os custos estimados no ponto de venda (€uros)
Activos Biológicos de Produção	Animais	Contagem Física - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	1 700,00	1 820,00
Activos Biológicos de Produção	Pomar	Contagem Física - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	4 278,10	4 278,10
Activos Biológicos Consumíveis	Animais	Contagem Física - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	180,00	330,00

## 10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, os inventários da empresa detalham-se conforme se segue:

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2022			31.12.2021		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	8 320,49		8 320,49	16 580,86		16 580,86
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	211 398,00	(41 213,56)	170 184,44	199 502,07	(8 329,71)	191 172,36
<b>Totais</b>	<b>219 718,49</b>	<b>(41 213,56)</b>	<b>178 504,93</b>	<b>216 082,93</b>	<b>(8 329,71)</b>	<b>207 753,22</b>

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários no período findo em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 é detalhada conforme se segue:

Ajustamentos de inventários	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Perdas por imparidade acumuladas em 01.01.2020	23 185,12
Reforços	(14 855,41)
Perdas por imparidade acumuladas em 31.12.2020	8 329,71
Reversões	32 883,85
Perdas por imparidade acumuladas em 31.12.2021	41 213,56

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 detalha-se conforme se segue:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31.12.2022			31.12.2021			
			Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+	16 580,86	199 502,08	216 082,94	13 949,80	190 914,07	204 863,87	
	Compras	+	23 891,88	205 939,00	229 830,88	4 476,00	235 114,16	239 590,16	
	Compras	Devoluções de compras	-		(1 819,02)	(1 819,02)		(1 064,48)	(1 064,48)
		Descontos e abatimentos em compras	-			0,00			0,00
		Reclassificações	+/-		(103 913,69)	(103 913,69)		(89 402,61)	(89 402,61)
		Reclassificações e regularizações	Outras perdas	-					0,00
			Outros ganhos	+					0,00
		Inventários no fim do período	-	(8 320,49)	(211 398,01)	(219 718,50)	(16 580,86)	(199 502,08)	(216 082,94)
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>		<b>=</b>	<b>32 152,25</b>	<b>88 310,36</b>	<b>120 462,61</b>	<b>1 844,94</b>	<b>136 059,06</b>	<b>137 904,00</b>	

## II. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços dos exercícios de 2022 e 2021 dividem-se da seguinte forma:

Vendas e Prestações de Serviços	31.12.2022			31.12.2021		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens						
Quinta Agrícola	4 649,95	0,05%	33,68%	3 478,31	0,06%	38,62%
Outros	32 198,78	0,37%	2474,25%	1 250,80	0,02%	(59,34%)
Prestação de serviços						
Abastecimento de Água	2 313 672,51	26,46%	22,10%	1 894 835,36	31,55%	0,13%
Saneamento de Águas Residuais	2 759 105,09	31,56%	10,65%	2 493 451,39	41,52%	(6,46%)
Resíduos Urbanos	1 868 484,62	21,37%	30,00%	1 437 249,95	23,93%	6,60%
Eventos	1 529 804,94	17,50%	0,00%	0,00	0,00%	
Transportes Urbanos	6 104,25	0,07%	50,85%	4 046,45	0,07%	59,57%
Desporto e Tempos Livres	38 400,00	0,44%	11,36%	34 482,29	0,57%	(30,38%)
Outros	190 895,71	2,18%	39,78%	136 571,91	2,27%	(1,99%)
<b>Totais</b>	<b>8 743 315,85</b>	<b>100,00%</b>	<b>45,59%</b>	<b>6 005 366,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>(22,01%)</b>

## 12. DESVIO TARIFÁRIO

O valor do desvio tarifário corresponde à correção (a crédito ou a débito) a fazer ao rédito das atividades reguladas, para que os rendimentos destas sejam os necessários ao cumprimento do disposto contratualmente, relativamente à recuperação integral dos gastos, incluindo impostos sobre o rendimento (IRC) e o resultado previsto.

No ano de 2020, procedeu-se ao início do reembolso do superavit tarifário acumulado até 31.12.2018, no valor de 1.031.709 €uros, nas tarifas do período tarifário 2020-2024 (a realizar de forma proporcional em cada um dos exercícios económicos). Em 2022 continuamos com o mesmo procedimento, sendo o valor acumulado no final do ano de 2022 de 833,566 €uros. Em 2022 procedeu-se à contabilização de um Superavit tarifário, respeante unicamente a este exercício.

Desvios Tarifários	Atividades Reguladas - 31.12.2022			
	AA	AR	RU	Total
Reembolso tarifário 2014-2018	115 515,07	97 031,72	(6 204,89)	206 341,90
Reembolso tarifário 2020-2024				
Superavit tarifário	(127 877,40)	(119 065,02)	165 151,66	(81 790,76)
<b>Total</b>	<b>(12 362,33)</b>	<b>(22 033,30)</b>	<b>158 946,77</b>	<b>124 551,14</b>

## 13. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

### 13.1. Passivos contingentes

No ano de 2022 encontram-se em curso, sem liquidação nem decisão final, os seguintes processos, para os quais se considerou não ser provável um desfecho favorável para a INOVA-EM:

Entidade	Âmbito	Total
Via Certa, Investimentos, Lda	Obras de abastecimento de água e saneamento de águas residuais	7.231,63
Agência Portuguesa do Ambiente	Processo nº 0055/2020	24000,00€ - 144000,00€
Agência Portuguesa do Ambiente	Processo nº 0032/2020	24000,00€ - 144000,00€
<b>Totais</b>		<b>7 231,63</b>

### 13.2 Garantias

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Empresa tinha assumido as seguintes responsabilidades por garantias prestadas:

Entidade	2022	2021
Agência para o Desenvolvimento e Coesão I.P	1 810 308,17	1 875 341,94
<b>Totais</b>	<b>1 810 308,17</b>	<b>1 875 341,94</b>

#### 14. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Em 31 de dezembro de 2022 a informação relativa a subsídios à exploração é como se segue:

Relação dos subsídios obtidos	Entidade concedente	Objecto do incentivo	Quantias concedidas - 31.12.2022			Quantias concedidas - 31.12.2021		
			Já recebidas	Por receber	Total	Já recebidas	Por receber	Total
Subsídios à exploração	Município de Cantanhede	Contratos- Programa / Indemnizações compensatórias	1 167 000,00		1 167 000,00	1 122 333,34		1 122 333,34
	IEFP	Emprego			0,00			0,00
	IFAP	Instituto Financiamento Agricultura e Pescas	167,55		167,55	82,96		82,96
	Fundo Ambiental	Expofacic: Programa Sê-lo Verde	0,00		0,00	5 000,00		5 000,00
<b>Totais</b>			<b>1 167 167,55</b>	<b>0,00</b>	<b>1 167 167,55</b>	<b>1 127 416,30</b>	<b>0,00</b>	<b>1 127 416,30</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a quantia dos subsídios ao investimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados e os saldos no Balanço (no capital próprio com dedução dos impostos diferidos) é como se segue:

Quantias dos subsídios ao investimento reconhecidos na demonstração dos resultados e no balanço	Entidade concedente	Objecto do incentivo	31.12.2022		31.12.2021		
			Demonstração dos resultados	Balanço	Demonstração dos resultados	Balanço	
			Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Município de Cantanhede	Infra-estruturas ambientais municipais	61 750,33	738 217,20	62 400,91	786 073,70
		Município de Cantanhede	Infra-estruturas desportivas municipais	90 510,60	399 729,62	90 943,64	436 913,81
		Clientes	Comparticipações Infra-estruturas de água, saneamento e resíduos urbanos	45 553,38	684 099,14	44 665,56	702 457,43
		AdeloLeader +	Quinta de agricultura biológica	196,92	485,13	196,92	637,74
		III QCA	Infra-estruturas de águas residuais	56 227,92	813 855,14	56 227,92	857 431,77
		QREN	Infra-estruturas de águas residuais	14 019,92	5 265 839,31	21 036,75	5 567 494,45
		QREN	Infra-estruturas de resíduos urbanos	0,00		0,00	
		QREN	Infra-estruturas desportivas municipais	0,00	828 557,05	0,00	861 518,57
		POSEUR	Infra-estruturas de águas residuais	389 232,44	651 596,04	392 283,48	637 454,87
		POSEUR	Infra-estruturas de resíduos urbanos	119 337,27	465 633,14	153 868,36	542 493,14
		POSEUR	Infra-estruturas de águas	32 930,07	573 178,31	7 464,46	563 133,89
		Fundo Ambiental	Viaturas e equipamentos: serviços de águas, resíduos e limpeza urbana	5 710,76	10 172,33	6 738,60	14 598,17
		ADENE	Infra-estruturas eléctricas	263,40	2 534,40	263,40	2 738,53
		IFAP	Infra-estruturas limpeza urbana	14 272,80	38 393,04	14 272,80	49 454,46
		<b>Totais</b>			<b>830 005,81</b>	<b>10 472 289,85</b>	<b>850 362,80</b>

## 15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O gasto (rendimento) com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é detalhado conforme se segue:

Quantias dos principais componentes de (gasto)/rendimento de impostos				31.12.2022			31.12.2021					
				Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais			
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores				1								
Imposto corrente				2								
				24 604,11			24 604,11					
Imposto sobre o rendimento do período	(Gastos)/rendimentos por impostos diferidos	De diferenças temporárias		(29 338,97)			(29 338,97)					
		De alterações nas taxas de tributação ou de novos impostos					0,00					
		De alterações nas políticas contabilísticas e nos erros não contabilizadas retrospectivamente					0,00					
		Da (redução)/reversão de uma diminuição anterior de activos/passivos por impostos diferidos		85 148,33			85 148,33					
		Benefícios de perdas fiscais não reconhecidas anteriormente, de créditos por impostos ou de diferenças temporárias de um período anterior		Usados para reduzir gastos de impostos correntes		239 845,46			239 845,46			
				Usadas para reduzir gastos de impostos diferidos		6 034,36			6 034,36			
		Imposto diferido		3			301 689,19			0,00		
		Imposto sobre o rendimento do período		4 = 2 + 3			326 293,30			0,00		
<b>Totais</b>				<b>5 = 1 + 4</b>			<b>326 293,30</b>			<b>0,00</b>		
				<b>326 293,30</b>			<b>51 107,57</b>			<b>0,00</b>		
				<b>326 293,30</b>			<b>51 107,57</b>			<b>0,00</b>		



A demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos (rendimentos) de impostos durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 detalha-se conforme se segue:

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos		Base	Imposto	31.12.2022			31.12.2021		
				Base	Taxa	Imposto	Base	Taxa	Imposto
Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis)	Resultado líquido do período	1		94 239,70			31 861,61		
	Gastos/(rendimentos) de impostos	2	-	(326 293,29)			(51 107,58)		
	Resultado antes de impostos	3 = 1-2	3	<b>420 532,99</b>		<b>0,00</b>	<b>82 969,19</b>		<b>0,00</b>
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	4	1 186,11		0,00	4 163,84		0,00
		A deduzir	5	234 827,40		0,00	298 340,04		0,00
	Diferenças temporárias	A acrescentar	6	130 395,41		0,00	26 819,37		0,00
		A deduzir	7			0,00			0,00
Lucro/(Prejuízo fiscal)		8 = 3 + 4 - 5 + 6 - 7		<b>317 287,12</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>(184 387,64)</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>
Dedução de perdas fiscais		9				0,00			0,00
Matéria colectável / colecta		10 = 8 - 9		<b>317 287,12</b>	<b>18,44%</b>	<b>58 498,80</b>	<b>(184 387,64)</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>
Benefícios fiscais por dedução à colecta	...	11		(194 996,00)		(40 949,16)	0,00		0,00
Outras componentes do imposto	Tributação autónoma - 10%	12		22 951,60	10,00%	2 295,16	17 220,58	20,00%	3 444,12
	Tributação autónoma - 5%	12			5,00%	0,00		5,00%	0,00
	Derrama	12		317 287,12	1,50%	4 759,31	0,00	1,50%	0,00
	Imposto corrente	3	13 = 10 - 11 + 12	317 287,12		24 604,11	<b>0,00</b>		<b>3 444,12</b>
	Imposto diferido	Δ dos activos e dos passivos diferidos		<b>1 436 615,18</b>	<b>21,00%</b>	<b>301 689,19</b>	<b>226 968,82</b>	<b>21,00%</b>	<b>47 663,45</b>
	Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores	-				0,00			<b>0,00</b>
Gastos/(rendimentos) de impostos e taxa efectiva média		3	16 = 13 - 14 - 15	<b>1 753 902,29</b>	<b>18,60%</b>	<b>326 293,29</b>	<b>226 968,82</b>	<b>22,52%</b>	<b>51 107,57</b>

No âmbito do Crédito Fiscal ao Investimento II (CFEI II), aprovado pela Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho, a empresa beneficiou de um benefício fiscal correspondente a uma dedução à coleta de IRC no montante de 40.949,16 €uros. O montante que ficou por deduzir é de 198.896,30 €uros.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 foi como se segue:

Quantias de activos e de passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço e correspondentes movimentos ocorridos durante o período			31.12.2022				31.12.2021			
			Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período	Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período
				Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio			Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	
Activos por impostos diferidos	Provenientes de perdas por impostos não usadas e créditos por impostos não usados	Crédito Fiscal ao Investimento	239 845,46	(239 845,46)	0,00	0,00	268 666,62	(28 821,15)	0,00	239 845,46
		Prejuizos Fiscais Dedutíveis	38 721,40	(38 721,40)		0,00	0,00	38 721,40		38 721,40
	Provenientes de diferenças temporárias dedutíveis	Superavit Tarifário	215 576,46	(28 024,01)	0,00	187 552,45	272 424,81	(56 848,35)	0,00	215 576,46
		Reforços e reversões por Imparidade	6 034,35	4 901,69	0,00	10 936,03	6 749,70	(715,35)	0,00	6 034,35
	<b>Totais</b>		<b>500 177,67</b>	<b>(301 689,19)</b>	<b>0,00</b>	<b>198 488,48</b>	<b>547 841,12</b>	<b>(47 663,45)</b>	<b>0,00</b>	<b>500 177,67</b>
Passivos por impostos diferidos	Provenientes de diferenças temporárias tributáveis	Subsídios ao Investimento	3 200 051,80	0,00	(159 709,56)	3 040 342,24	3 162 249,20	0,00	37 802,60	3 200 051,80
		<b>Totais</b>	<b>3 200 051,80</b>	<b>0,00</b>	<b>(159 709,56)</b>	<b>3 040 342,24</b>	<b>3 162 249,20</b>	<b>0,00</b>	<b>37 802,60</b>	<b>3 200 051,80</b>

## 16. DESVIO TARIFÁRIO PASSIVO

A empresa apresenta a 31.12.2022 um desvio tarifário (neste caso superavit) de 833.566,44 €uros, o qual, nos termos do contrato de gestão delegada, será reembolsado parte, no valor de 412.683,78 €uros, nas tarifas do período tarifário 2021-2024, e o restante repercutido nas tarifas do próximo período tarifário 2025-2029.

## 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as rubricas de clientes e outros créditos a receber apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2022			31.12.2021		
	Activos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Clientes	673 286,90	447 806,93	225 479,97	609 458,21	381 636,15	227 822,06
Outros créditos	1 791 035,28	20 400,83	1 770 634,45	486 634,14	20 400,83	466 233,31
<b>Totais</b>	<b>2 464 322,18</b>	<b>468 207,76</b>	<b>1 996 114,42</b>	<b>1 096 092,35</b>	<b>402 036,98</b>	<b>694 055,37</b>

### Clientes

A antiguidade do saldo da rubrica "Clientes" em 31 de dezembro de 2022 é detalhada conforme segue:

Descrição	31.12.2022		
	Quantia Bruta	Imparidade acumulada	Quantia Escriturada líquida
Não Vencido	0,00	0,00	0,00
Vencido:			
0-180 dias	211 797,34	5 483,95	206 313,39
180-360 dias	61 862,79	37 019,00	24 843,79
360-548 dias	22 980,23	15 037,91	7 942,32
548-730 dias	14 290,67	31 350,00	-17 059,33
> 730 dias	362 355,87	358 916,07	3 439,80
<b>Totais</b>	<b>673 286,90</b>	<b>447 806,93</b>	<b>225 479,97</b>

As dívidas de clientes com mais de 730 dias que não sofreram perdas por imparidade dizem respeito a clientes com os quais existem acordos de pagamento;

O movimento das perdas de imparidade dos clientes vem como segue:

Descrição	31.12.2021	Reforços	Reversões	31.12.2022
Clientes	381 636,15	95 503,35	29 332,57	447 806,93

### Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores, conta corrente		
Não Vencido:	304 478,35	327 552,85
0-30 dias	169 074,50	157 267,85
30-60 dias	12 729,55	1 463,35
60-180 dias	0,00	0,00
180-360 dias	0,00	0,00
> 360 dias	0,00	0,00
Fornecedores, investimento *		0,00
Não Vencido:	149 248,20	107 078,99
0-30 dias	0,00	0,00
30-60 dias	0,00	0,00
60-180 dias	0,00	0,00
180-360 dias	0,00	0,00
> 360 dias	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>635 530,60</b>	<b>593 363,04</b>

\* Incluindo outras contas a pagar

### Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, as outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Correntes:		
Fornecedores de investimentos	149 248,20	107 078,99
Remunerações a liquidar	352 944,30	354 994,08
Juros a liquidar	3 713,92	5 331,91
Outras dívidas a pagar	31 747,00	102 503,78
Sindicatos, Serviços Sociais	0,00	4 547,69
Fornecedores de investimentos - Cauções Prestadas	259 163,95	261 234,82
Outros	22 225,87	40 628,19
<b>Totais</b>	<b>819 043,24</b>	<b>876 319,46</b>

### Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e Depósitos Bancários - Activos		
Caixa	70,18	67,70
Depósitos à ordem	336 561,26	254 101,27
Depósitos a prazo	134 613,00	127 250,52
<b>Totais</b>	<b>471 244,44</b>	<b>381 419,49</b>

## Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Financiamentos obtidos», por via de empréstimos bancários e locações financeiras, apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de Crédito e sociedades financeiras	31.12.2022			31.12.2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários						
Caixa Geral de Depósitos n.º 9015005165391		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco Espírito Santo n.º 0770026093	66 693,49	0,00	66 693,49	133 387,00	66 693,47	200 080,47
Banco Europeu de Investimento QREN EQ POVT-12-0146-FCOES-000201	52 922,78	54 987,31	107 910,09	50 935,77	107 910,09	158 845,86
Caixa de Crédito Agrícola n.º 56057103910	0,00		0,00	138 999,12	0,00	138 999,12
Banco BIC Português n.º 122966867002	250 000,07	0,00	250 000,07	333 333,32	250 000,07	583 333,39
Caixa de Crédito Agrícola n.º 2 56066273511	234 071,14	1 276 438,97	1 510 510,11	245 635,28	1 510 441,40	1 756 076,68
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-1911-FC-000010	1 929,82	9 323,74	11 253,56	2 045,42	11 249,83	13 295,25
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000205	7 210,38	88 002,58	95 212,96	8 276,64	95 181,41	103 458,05
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000211	2 025,98	7 090,90	9 116,88	2 025,98	9 116,88	11 142,86
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000223	2 049,44	22 330,45	24 379,89	2 321,12	24 371,82	26 692,94
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-1911-FC-000187	39 260,02	471 120,28	510 380,30		510 380,30	510 380,30
C.G.D. CAUCIONADA N.º 0204009932292			0,00	141 512,71		141 512,71
BEI POSEUR-03-2012-FC-001278	35 247,87	1 023 230,03	1 058 477,90		1 058 477,90	1 058 477,90
BEI POSEUR-03-1911-FC-000252		58 653,71	58 653,71		58 653,71	58 653,71
C.G.D. EMLP N.º3 0204010310491		1 700 000,00	1 700 000,00			
<b>Totais</b>	<b>691 410,99</b>	<b>4 711 177,97</b>	<b>5 402 588,96</b>	<b>1 058 472,36</b>	<b>3 702 476,88</b>	<b>4 760 949,24</b>

Financiamentos obtidos - Não correntes	31.12.2022	31.12.2021
Mais de 1 a 2 Anos	455 701,22	721 540,14
2 a 3 Anos	410 324,40	454 389,55
3 a 4 Anos	420 225,80	399 402,24
4 a 5 Anos	429 444,05	399 402,24
Mais de 5 Anos	2 995 482,50	1 727 742,71
<b>Totais</b>	<b>4 711 177,97</b>	<b>3 702 476,88</b>

## 18. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A distribuição de colaboradores ao serviço da INOVA-EM, durante o exercício, foi a seguinte:

Descrição	31.12.2022		31.12.2021	
	Média Anual	31.12.2022	Média Anual	31.12.2021
Situação das pessoas ao serviço da empresa:				
Quadro da empresa	112	116	107	109
Quadro da Câmara Municipal de Cantanhede - Requisitados	19	18	24	20
Contratados	10	5	18	14
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>139</b>	<b>149</b>	<b>143</b>
Pessoas ao serviço da empresa por sexo:				
Masculino	100	97	105	101
Feminino	41	42	44	42
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>139</b>	<b>149</b>	<b>143</b>

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31.12.2022	31.12.2021
Remunerações dos órgãos sociais	88 501,44	83 842,48
Encargos s/ remunerações dos órgãos sociais	20 290,92	19 169,45
Remunerações do pessoal	2 145 362,68	2 114 977,48
Encargos s/ remunerações do pessoal	456 049,49	447 304,92
Seguros acidentes de trabalho	42 100,40	28 995,79
Gastos de acção social	59 724,48	52 677,32
Outros gastos	46 749,30	60 065,88
<b>Totais</b>	<b>2 858 778,71</b>	<b>2 807 033,32</b>

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com equipamento de proteção individual (EPI's), formação e medicina no trabalho.

## 19. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2022		31.12.2021	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	0,00		61 046,60	
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		40 360,91		15 855,18
Imposto sobre o valor acrescentado	76 415,14		29 927,36	
Contribuições para a S.S, CGA, ADSE, FCT e FGCT		51 894,66		49 571,43
Taxa de recursos hídricos	147 610,34	163 507,00	51 104,43	151 725,84
<b>Totais</b>	<b>224 025,48</b>	<b>255 762,57</b>	<b>142 078,39</b>	<b>217 152,45</b>

## 20. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Activos - Gastos a reconhecer		
Seguros	22 473,99	27 195,39
Outros	53 116,17	52 601,81
<b>Totais</b>	<b>75 590,16</b>	<b>79 797,20</b>
Passivos - Rendimentos a reconhecer		
Cientes Loteamentos	84 674,48	85 808,87
Outros	1 167 000,00	26 165,39
<b>Totais</b>	<b>1 251 674,48</b>	<b>111 974,26</b>

Não existem eventos subsequentes materiais suscetíveis de divulgação.

## 21. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 detalha-se como segue:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Subcontratos	1 757 939,77	1 443 876,76
Serviços especializados	1 804 669,81	673 904,66
Materiais	27 300,94	23 085,11
Energia e fluidos	1 040 443,06	703 845,97
Deslocações, estadas e transportes	6 433,03	3 690,46
Serviços diversos	683 898,53	249 350,54
<b>Totais</b>	<b>5 320 685,14</b>	<b>3 097 753,50</b>

## 22. OUTROS RENDIMENTOS E OUTROS GASTOS

A composição da rubrica de “Outros rendimentos” e da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 é conforme se segue:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares	4 945,63	5 980,84
Descontos de pronto pagamento	7 465,13	6 924,63
Correcções a exercícios anteriores		
Imputação de subsídios ao investimento	830 005,81	850 362,80
Outros	7 849,76	6 426,95
<b>Totais</b>	<b>850 266,33</b>	<b>869 695,22</b>
Outros gastos		
Impostos	39 694,39	34 310,09
Quotizações	1 320,00	1 158,75
Outros	8 398,54	7 064,67
<b>Totais</b>	<b>49 412,93</b>	<b>42 533,51</b>

## 23. AMORTIZAÇÕES

O detalhe da rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 é conforme se segue:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Activos intangíveis (Nota 7)	46 625,91	100 292,32
Activos fixos tangíveis (Nota 8)	2 093 735,72	2 056 848,94

## 24. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E JUROS E GASTOS SIMILARES

Os juros e outros rendimentos similares e os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são detalhados conforme se segue:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Juros e rendimentos similares obtidos		
Depósitos	344,12	287,60
<b>Totais</b>	<b>344,12</b>	<b>287,60</b>
Juros e gastos similares suportados		
Financiamentos Bancários	31 844,44	39 939,96
Locações Financeiras		
Outros	7 196,92	4 308,70
<b>Totais</b>	<b>39 041,36</b>	<b>44 248,66</b>

## 25. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, 17 outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2022, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2022.

Não foram concedidas quaisquer autorizações dos termos do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do número 2, alínea e) do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

Os honorários faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas nos exercícios de 2022 e 2021 são os seguintes:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Honorários faturados pela Revisão Legal de Contas	9 000,00	7.500,00
<b>Totais</b>	<b>9 000,00</b>	<b>7.500,00</b>

## 26. OUTRAS INFORMAÇÕES

O Conselho de Administração da INOVA-EM, tendo em conta as presentes demonstrações financeiras, propõe a seguinte aplicação de resultados:

Descrição	31.12.2022
Distribuição de Resultados:	
Reservas Legais	4 711,99
Reservas Livres	89 527,72

Cantanhede, 10 de março de 2023

O Contabilista Certificado



Vitor Castelo Branco

O Conselho de Administração



Idalécio Pessoa Oliveira  
(Presidente)



Luís Pedro Casalta Martins de Castro  
(Administrador)



Paula Videira  
(Administradora)

Anexo I

# RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO

PINTO CASTANHEIRA &  
MIGUEL CASTANHEIRA  
SROC



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

1. Nos termos da lei e do mandato que me conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.
3. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, sem reservas nem ênfases.
4. No âmbito das nossas funções verificámos que:
  - i) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações no Capital Próprio e de Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
  - ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
  - iii) O Relatório do Conselho de Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
  - iv) A proposta de aplicação de resultados encontra-se devidamente formulada.
5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:
  - i) Seja aprovado o Relatório do Conselho de Administração;
  - ii) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
  - iii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Coimbra, 9 de março de 2023

**O FISCAL ÚNICO**

**Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda**  
*Representada por*

**Miguel António Fareleiro Castanheira (ROC 1317 registado na CMVM com nº 20160927)**

## Anexo 2

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31/12/2022 (que evidencia um total de 36.776.672,18 euros e um total de capital próprio de 24.687.411,86 euros, incluindo um resultado líquido de 94.239,70 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às Demonstrações Financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.** em 31/12/2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas



- conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 9 de março de 2023

**Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda**

*Representada por*

Miguel António Fareiro Castanheira (ROC 1317 registado na CMVM com nº 20160927)



EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE-EM-SA